

Revista Integração

REDE LA SALLE
ANO XLVIII - ABRIL 2020
Nº 123



Grandes Coisas São Possíveis.

Tema da Reflexão Lassalista 2020.

Confira, também, as principais ações
e atividades da **Rede La Salle em 2019.**

La
Salle

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO

Confira os
descontos para
colaboradores e
familiares
Lassalistas.

UNIVERSIDADE
LaSalle ★

☎ 0800.541.8500

🌐 unilasalle.edu.br

Sumário

Mensagem do Presidente 5

Rede La Salle 6

Iniciativas e acontecimentos de 2019 na Instituição

Pastoral 13

Descrição de projeto, evento ou iniciativa em âmbito pastoral que tenha acontecido em 2019

Especial 300 Anos 14

Atividades desenvolvidas pela Província La Salle Brasil-Chile em 2019 alusivas aos 300 Anos.

Sou Lassalista #300 16

Ações realizadas em 2019 alusivas ao Ano Jubilar Lassalista



Matéria de Capa 18

Destaque relacionado ao tema central da edição

Educação Básica 21

Apresentação de experiências e projetos de destaque nas unidades em 2019

Educação Superior 34

Apresentação de experiências e projetos de destaque nas unidades em 2019

Diário de Classe 39

Breves relatos de atividades desenvolvidas nas escolas em 2019

Artigos 50

Estudos científicos realizados por Lassalistas em 2019





Capa

Setor de Comunicação e Marketing

Grandes resultados podem vir de pequenas ações. Muitas vezes subestimamos que coisas simples podem, de fato, transformar o mundo. Algum dia você se perguntou: mudará algo se somente eu fizer a minha parte? A partir desse questionamento, a 123ª edição da Revista Integração traz o tema da Reflexão Lassalista – “Grandes Coisas são Possíveis” – deste ano para discussão.

Junto dessa temática, esse exemplar traz assuntos que foram destaques na Rede La Salle em 2019, como: o projeto EduEmprèn, o lançamento do Colégio La Salle Ananindeua/PA, a inauguração das Usinas Fotovoltaicas, entre outros.

Além disso, a Revista traz os editoriais já conhecidos pelos leitores em que as Comunidades Educativas Lassalistas compartilham os projetos educativos, atividades realizadas em salas de aula que foram sucesso ao longo do ano letivo e artigos científicos que abordam estudos realizados dentro das nossas unidades.

Desejamos uma excelente leitura. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

Comissão Editorial

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para:
revistaintegracao@lasalle.org.br

Expediente

REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XLVIII – Nº 123
MARÇO DE 2020
ISSN 1982-3991

Provincial:

Ir. Olavo José Dalvit

Diretor Provincial de Missão:

Ir. Jorge Alexandre Bieluczyk

Diretor Provincial de Gestão e Econômico:

Ir. Flavio Azevedo

Comissão Editorial:

Ir. Jorge Alexandre Bieluczyk
Ir. Cledes Antonio Casagrande
Ir. Clóvis Trezzi
Adriana Schneider
Amanda Nascimento da Silva
Cristiano Prates Rodrigues
Maria Elisa Shuck Medeiros
Mary Rangel
Roberta Brodt

Realização:

Direção Provincial de Missão e Setor de Comunicação e Marketing

Coordenação Setor de Comunicação e Marketing:

Graciela Dias de Oliveira

Edição e Reportagens:

Setor de Comunicação e Marketing

Parecer (Artigos):

Ir. Clóvis Trezzi

Revisão:

Litsa Lorensi

Diagramação:

Setor de Comunicação e Marketing

Fechamento da edição: março de 2020

Chamados a Fazer Grandes Coisas

Para 2020 temos um belo tema inspirador para a missão lassalista! O tema pastoral “Grandes coisas são possíveis”, lançado pelo Instituto de La Salle, une todos os Lassalistas presentes e atuantes nos cinco continentes. O tema conecta, por meio de ações e projetos, mais de 1 milhão de estudantes, 94 mil colaboradores e 3.400 Irmãos que vivem o carisma lassalista nas Comunidades Educativas Lassa-listas.

Os dados acima mostram que em anos anteriores muitas coisas foram possíveis, que foram sendo construídas até hoje. E daqui para frente, nós somos convidados a continuar a viver, com esperança renovada e pequenas atitudes e ações, “construindo grandes coisas”.

Acreditamos que, para alcançar o horizonte do tema pastoral 2020, é necessário integrar a Fé, a Fraternidade e o Serviço, valores que caracterizam nossa identidade e direcionam nosso horizonte e carisma lassalistas: a Educação humana e cristã das crianças e jovens a nós confiados, especialmente os mais empobrecidos.

Este tema aponta para uma visão positiva, mais de esperança do que de sonho. Ele afirma que Grandes coisas são possíveis. E faz uso de duas figuras bíblicas para simbolizar esta esperança, que podemos aplicar em nossa vida pessoal e institucional: a história de José do Egito e o grão de mostarda.

A história de José do Egito nos mostra que todos quantos acreditam e se consideram escolhidos, conseguirão atingir os objetivos a que se propõem, mesmo enfrentando muitas e grandes dificuldades. Com esperança e persistência, conseguem fazer grandes coisas. Da mesma forma, na parábola do grão de mostarda, Jesus nos mostra que a pequena semente se torna a maior hortaliza (cf. Mc, 4, 31-32). Essas figuras iluminadoras nos ensinam que podemos e precisamos acreditar em nossa capacidade e transformar nossa vida em missão.

O tema pastoral deste ano quer estimular nossas ações, nossa missão de educadores e educadoras. Todos nos sentimos educadores, nas diferentes missões que somos, como insiste o Papa Francisco: “Não temos uma missão, somos uma missão”. Ao acreditarmos que grandes coisas são possíveis, nossas ações, nossos planejamentos ganham um rumo diferente, mesmo que enfrentemos dificuldades.

Os desafios que vão sendo propostos para nossas instituições educativas são cada vez mais complexos e exigentes. E isso tem exigido que não deixemos de nos preparar para respondermos a eles com criatividade. E temos que estar preparados ao estilo de Jesus, que “crescia em sabedoria, estatura e graça” (cf. Lc 2, 52). É a formação integral que tanto pregamos, e que precisa ser aplicada a cada um de nós.

Tornar “grandes coisas possíveis” tem a ver com fé, com acreditar que isso é possível e que somos capazes. Jesus repreendeu seus discípulos porque a fé deles era pequena. E prometeu: “Em verdade vos digo: se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta montanha: ‘Transporta-te daqui para lá’, ela irá, e nada vos será impossível” (Mt 17,20).

É isso que somos chamados a ser: educadores e educadoras que acreditam na educação humana e cristã, capaz de transformar pessoas e realidades.



Ir. Olavo José Dalvit

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e

Presidente da Rede La Salle

Alunos de Ensino Médio criam soluções para problemas sociais

Competição foi trazida da Espanha e aplicada na Rede La Salle

Maíra Gatto Acosta

Setor de Marketing e Relacionamento da Universidade La Salle, Canoas/RS

Eles foram desafiados a pensarem soluções para problemas sociais e deram conta do recado! Em 2019, as 14 equipes de sete escolas da Rede La Salle participaram do Eduemprèn, projeto que surgiu no La Salle Tech Nova, em Barcelona, e foi aplicado no Brasil pela Universidade La Salle Canoas.

Entre as ideias criadas por alunos do 2º ano do ensino médio estavam um despertador luminoso, direcionado a pessoas com deficiência auditiva, um aplicativo que busca incentivar a reciclagem de lixo e um aplicativo para pessoas interessadas em ser voluntárias.

A final aconteceu no dia 9/11 e cada equipe fez a apresentação da sua ideia no formato pitch, onde tiveram 5 minutos para falar sobre o projeto e responder aos questionamentos de um júri formado por profissionais do



Em 2019, mais de 160 estudantes de oito Comunidades Educativas Lassalistas participaram do projeto

mercado. Além disso, ganharam pontos pelo pôster que foi apresentado ao júri educativo e por um vídeo que foi analisado por profissionais da área

da comunicação. A ideia vencedora ganhou como prêmio uma viagem à Barcelona para participar da edição espanhola do Eduemprèn.

Equipe do La Salle Canoas foi a campeã da última edição

A grande campeã desta última edição foi a equipe Starthunder do La Salle Canoas. O projeto "Aquacup" teve o melhor desempenho, segundo os avaliadores e carimbou os passaportes dos ganhadores para o EduEmprèn que ocorre no meio desse ano, em Barcelona, na Espanha.

De acordo com o Reitor da

Universidade La Salle, Prof. Dr. Paulo Fossatti, fsc, todos os grupos são vencedores. Principalmente porque cada um deles se dedicou a trazer alguma melhoria para a comunidade. "Os estudantes observaram a realidade e estão propondo soluções. Os trabalhos são de uma riqueza muito grande. Temos muito o que aprender com esta geração que tenho certeza, deixará um legado muito bonito", ressalta o reitor.



Aluna demonstra como funciona produto

Aquacup

O projeto apresentado é uma garrafa capaz de limpar a água da chuva, poços e rios, a partir do tratamento por meio de membrana, carvão ativado e cloro.

A estudante do 2º ano do Ensino Médio Luiza Rolin, 16 anos, era só sorrisos com o resultado. Ela é uma das integrantes da equipe campeã e comemorou muito pelo reconhecimento dos cinco meses de pesquisa, discussões, testes

e capacitações. “Meu coração está batendo muito forte. Eu nem acredito que ganhamos. Tinha projetos muito bons, mas nós nos dedicamos muito e agora posso dizer que valeu a pena. é gratificante”, afirma Luiza.

Um desafio

Se para os estudantes o desafio era criar algo que fosse realmente inovador e que ao mesmo tempo tivesse alguma aplicação na sociedade, para a organização,

segundo o coordenador do projeto, Prof. Me. Silvio Denicol Junior, era de que todos os grupos trabalhassem embasados nas ações e valores que identificam a obra de João Batista de La Salle. “Foi tudo pensado com

muito carinho. Na edição passada por ser a nossa primeira vez, já tinha sido um desafio e em 2019 nós conseguimos ver muito forte o traço lassalista nos projetos”, comenta o coordenador.

Empreendedorismo Social

O EduEmprèn foi criado na La Salle Ramon Lull em Barcelona na Espanha e tem o objetivo de incentivar o empreendedorismo social a alunos da Educação Básica.

Para o diretor de missão da Província La Salle Brasil - Chile, o Prof Irmão Jorge Alexandre Bieluczyk, a apresentação das propostas fechou um ciclo e todos os projetos agregam valor “Estão todos de parabéns. Todos os projetos nos

levam a pensar em uma sociedade mais sustentável e viável. Por isso não podemos deixar estas ideias morrerem. Vamos estudar como, enquanto instituição, em nossas incubadoras daremos sequência a estes projetos”, enfatizou o diretor.

Projeto foi idealizado na Espanha

Barcelona, na Espanha, é reconhecida como um dos polos de inovação da Europa. É de lá que vem a ideia que promete buscar soluções para temáticas sociais a partir de startups. O projeto Eduemprèn foi idealizado no LaSalle Technova, parque tecnológico da Universidade Ramon Llull. Por lá, já é um sucesso e engajou mais 1.000 alunos e 16 escolas. Aqui no Brasil foi aplicado nas Escolas da Rede La Salle. Os grupos são apresentados no primeiro semestre do ano e os

professores das escolas passam por uma capacitação para atuarem como mentores nas salas de aula ao longo de três meses. Eles orientam as atividades dos grupos que estão concorrendo à participação na grande final.

Na primeira edição do projeto no Brasil, em 2018, o grupo vencedor apresentou uma proposta de um copo que muda de cor ao entrar em contato com substâncias ilegais, evitando assim o golpe conhecido como “boa noite Cinderela”. O projeto campeão do EduEmprèn Brasil 2018 busca a

segurança daqueles que estão em momentos de lazer, como festas, mas suscetíveis terem a sua bebida alterada por alguma substância. O copo inteligente Condor é um copo que identifica alterações do pH do seu conteúdo interno. De acordo com os integrantes da equipe, o produto é ideal para produtores e organizadores de eventos e dá mais segurança aos seus usuários. Além disso, o produto teria baixo custo de produção e venda e ainda segue a linha de eco copos, por ser reutilizável. O produto ainda está em fase de pesquisas para prototipagem.

Rede La Salle lança colégio em Ananindeua/PA

A nova unidade lassalista possui um espaço de 51.300m² e teve as suas aulas inauguradas neste ano para mais de 200 alunos matriculados

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

No dia 22 de novembro de 2019, ocorreu o evento de lançamento do Colégio La Salle Ananindeua, no estado do Pará. A estrutura, idealizada para proporcionar os melhores e mais seguros ambientes de aprendizagem aos alunos, conta com instalações pensadas para cada nível de ensino. O espaço destinado à nova unidade é de 51.300 m², sendo destes, 20.800 m² de área verde. Neste ano de 2020, a instituição está atendendo alunos da Educação Infantil, a partir de um ano de idade, até o 5º ano do Ensino Fundamental I. A partir de 2021, o Colégio planeja ampliar os serviços até o Ensino Médio.

Com mais de 100 convidados presentes, o evento contou com autoridades do Município, Direção da Rede La Salle, Irmãos e Colaboradores Lassalistas. A cerimônia ainda contou com a presença do Arcebispo metropolitano de Belém, Dom Alberto Taveira, que abençoou os novos espaços.

O evento de lançamento teve início com uma apresentação sobre a Rede La Salle, em que foi transmitido um vídeo sobre a instituição, seus diferenciais pedagógicos e sua estrutura. Logo após, ocorreu o corte da fita de inauguração e foi oferecido um coquetel como forma de celebração. Por fim, os convidados participaram de visitas guiadas pelas dependências do colégio.

“A nova escola é particular, mas



Momento em que o Provincial, Ir. Olavo José Dalvit, e a Diretora da unidade, Lana do Socorro Magno Cunha, cortam simbolicamente a fita de inauguração

traz uma proposta aberta a quaisquer famílias que possam arcar com uma formação diferenciada, voltada aos valores cristãos, morais e com respeito a toda a sociedade”, destacou o Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Irmão Olavo José Dalvit, em sua fala.

De acordo com o Irmão Jorge Alexandre Bieluczyk, Diretor de Missão da Rede La Salle, os processos pedagógicos e o ambiente educativo estão focados no educando, valorizando-o como sujeito ativo capaz de aprender a aprender, a ser, a fazer e a conviver no mundo em que está inserido. “As ações educativas proporcionadas no ambiente formativo lassalista visam o desenvolvimento do educando na sua integralidade, ou

seja, na dimensão física, cognitiva e espiritual, o que reforça ainda mais o nosso compromisso com a pessoa e com a nossa história de 300 anos de existência”, explicou o Irmão.

Início das aulas

No dia 20 de janeiro, o Colégio La Salle Ananindeua abriu as suas portas para receber os mais de 200 alunos que foram matriculados, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Para recepcionar os estudantes em seu primeiro dia de aula, foi elaborada uma programação diferenciada em que todos os colaboradores estavam presentes. Diversas atividades foram preparadas, como: shows da banda marcial e personagens infantis,



Os alunos foram recepcionados no início das aulas com diversas atividades lúdicas

atividades lúdicas e lanches especiais.

Diferenciais

Junto da proposta pedagógica e filosofia de formação integral do ser humano, um dos diferenciais do Colégio La Salle Ananindeua é o Programa de Educação Bilingue “We Are La Salle”, em parceria com a Cambridge University Press, e com assessoria técnica exclusiva da Rede La Salle.

Para as famílias que precisam de horários mais flexíveis podem contar com o Turno Complementar/Integral, outro grande diferencial da unidade. O serviço está disponibilizado para alunos da Creche I ao 5º ano do Ensino Fundamental, nos turnos da manhã e da tarde e inclui almoço e lanches.

Além da opção de Turno Complementar, a proposta lassalista traz como diferencial projetos de aprendizagem e atividades extracurriculares. Entre essas atividades, o colégio oferecerá opções como ballet, ginástica rítmica, futsal, capoeira e judô.

Já os projetos, que acrescentam ao currículo metodologias e estratégias diversificadas para engajar o aluno e contribuir para sua aprendizagem, são: Go Maker, que estimula a pesquisa

e a resolução de questões por meio da metodologia Lego Education; e Pense Matemática, que foca no desenvolvimento de habilidades para solução de problemas, espírito investigativo e fluência matemática.

Infraestrutura e Segurança

O novo La Salle Ananindeua contará com piscina infantil, sala de tecnologia e inovação, playground coberto, playground externo, quadras poliesportivas ao ar livre, brinquedoteca, biblioteca infantil, ambientes internos climatizados, capela, auditório e, ainda, um espaço diferenciado de convivência. Devem ser incluídos, nos próximos anos, um centro poliesportivo com piscina e novos ambientes para os níveis de Ensino Fundamental II e Médio.

Um dos pontos a destacar na instituição é a segurança. O acesso de veículos será controlado por cancelas eletrônicas e o de pessoas por identificação e catracas eletrônicas. Haverá um sistema de câmeras de segurança 24 horas, equipe de vigilância especializada, além de estacionamento interno com mais de 100 vagas e área de embarque e desembarque para os alunos.

Apresentação da Direção

Conheça a Equipe Diretiva do Colégio La Salle Ananindeua:



**Lana do Socorro
Magno Cunha**
Diretora



**Irmão Valdir
Leonardo da Silva**
Vice-Diretor



Daniel Barbosa
Supervisor
Administrativo

Presença Lassalista

A presença lassalista na região Norte é recente quando comparada a atuação da instituição no País, que já soma mais de 100 anos.

No Pará, a Rede La Salle está presente desde 1975 e em Ananindeua desde 1998, onde mantém uma escola de Educação Infantil Assistencial, que atende a 90 crianças gratuitamente. Além desta, a Rede La Salle presta apoio a Escola Estadual Celina Del Tetto.

Rede La Salle inaugura suas Usinas Fotovoltaicas

Além da economia de energia que será gerada, as Usinas também serão polos de estudos e pesquisas para projetos educativos da Educação Básica e do Ensino Superior

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

No dia 12 de dezembro de 2019, foi realizado o evento de inauguração das Usinas Fotovoltaicas da Rede La Salle, na Quinta São José, em Nova Santa Rita/RS. As Usinas estão localizadas nos municípios de Nova Santa Rita/RS e Viamão/RS e, juntas, são capazes de gerar mais de 235.000 kWh por mês – capacidade essa que representa a recarga de mais de 780 mil baterias de celular. Entre os mais de 60 convidados presentes, estiveram o Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Olavo José Dalvit, o Diretor de Missão da Província, Ir. Jorge Alexandre Bieluczyk, a prefeita de Nova Santa Rita, Margarete Simon Ferretti e demais autoridades do município, representantes de empresas parceiras no projeto, como a Fockink e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, Irmãos e Colaboradores Lassalistas.

O evento teve início com a fala do Coordenador do Setor de Patrimônio da Rede La Salle, Sandro Baruffi, que comentou sobre o funcionamento das Usinas e como nasceu a ideia desse empreendimento: “A energia solar é a fonte de energia renovável de maior abundância disponível para geração elétrica no Brasil. Há um crescimento considerável nesse tipo de geração de energia e o Rio Grande do Sul está entre os principais produtores. A partir de uma boa experiência que tivemos na instalação de 350 placas fotovoltaicas no Colégio La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, iniciamos



Mais de 60 convidados se fizeram presentes no evento de inauguração



O Provincial, Ir. Olavo José Dalvit, explicou aos presentes quais são os objetivos da Rede La Salle nesse projeto que fortalece a missão lassalista

Rede La Salle

o projeto de ampliação dessa geração de energia para outras unidades da Rede La Salle”.

Após exibir o vídeo de apresentação das duas Usinas, o Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Olavo José Dalvit, explicou sobre os objetivos da Rede La Salle nesse projeto que fortalece a missão Lassalista. Além da economia de energia que será gerada, o Ir. Olavo salientou que as Usinas também serão polos de estudos e pesquisas para projetos educativos da Educação Básica e do Ensino Superior. “Queremos que todos possam desfrutar desse espaço de formação, inclusive alunos da rede municipal e estadual

que queiram conhecer como funcionam as Usinas. O compromisso com o meio ambiente, que as instituições educativas precisam trabalhar sempre mais, tem aqui um espaço privilegiado. Estamos comprometidos com a formação integral e isso extrapola as estruturas escolares, os livros, as notas, entre outros. Somos convidados a olhar para a vida como um todo, integrados com a natureza e nos sentindo parte dela, sendo corresponsáveis”, comentou o Ir. Olavo.

Para finalizar, o público presente foi convidado a assistir o descerramento da placa de inauguração das Usinas e a participar de um coquetel de confraternização.



Coordenador do Setor de Patrimônio da Rede La Salle, Sandro Baruffi, explicando sobre a implementação do projeto

Saiba mais sobre as Usinas

A usina fotovoltaica de Viamão é formada por 2.520 placas solares que ocupam uma área de um hectare. Já a de Nova Santa Rita está localizada num terreno de 1,3 hectares e, ao todo, tem 3.600 placas solares. A obra das duas usinas teve início em novembro de 2018.

As duas usinas gerarão energia por meio da irradiação solar que, uma vez na rede elétrica, gera créditos junto às distribuidoras de energia. Com esses créditos, a Rede La Salle poderá gerar uma economia de até 60% no custo da conta de energia de 13 instituições de ensino do Rio Grande do Sul, são elas: Centro de Pastoral, Clínica La Salle Saúde, Colégio La Salle Carmo, Colégio La Salle Caxias, Colégio La Salle Dolores, Colégio La Salle Esteio, Colégio La Salle Niterói, Colégio La Salle São João, Colégio La Salle Santo Antônio, Colégio La Salle Sapucaia, Comunidade La Salle Nova Santa Rita, Escola La Salle Esmeralda, Sede da Rede La Salle.



Usina Fotovoltaica de Nova Santa Rita/RS



Usina Fotovoltaica de Viamão/RS

Lançamento do Programa Bilíngue “We are La Salle”

O Programa está alinhado com a proposta educativa lassalista e visa a fluência do inglês, desenvolvendo habilidades linguísticas do idioma - ouvir, falar, ler e escrever

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Aconteceu, no dia 22 de outubro de 2019, na Sede Provincial, em Porto Alegre/RS, o lançamento do Programa Bilíngue: We are La Salle. O evento contou com a presença da Direção Provincial, da equipe pedagógica e comercial da Cambridge University Press e de professores de língua inglesa, direções e coordenações das Comunidades Educativas onde o Programa já está implantado.

Na ocasião, a Assessora de Educação Bilíngue da Rede La Salle, Flávia Sousa Dias, apresentou o Programa e seu propósito de preparar os alunos para o mundo digital, conectado e multicultural: “A Rede foi em busca de uma solução que atendesse as necessidades do mundo atual, mas que conversasse com a missão lassalista”.

O Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Irmão Olavo José Dalvit, citou a importância do Programa para a Rede: “Por um lado, mostra o quanto as escolas lassalistas estão buscando as melhores formas de qualificar a formação das crianças e jovens. E por outro, é um olhar para frente. A escola precisa ajudar a abrir os horizontes de todos os envolvidos e este programa está nesta linha. Desejo que ele atinja os objetivos propostos”, finalizou.

No encerramento do evento, o Diretor da Cambridge no Brasil, João Sabino Madureira Neto, juntamente com o Provincial da Rede, assinaram o



O evento contou com a presença da Direção Provincial, da equipe pedagógica e comercial da Cambridge University Press e de professores de língua inglesa, direções e coordenações das Comunidades Educativas onde o programa está implementado

termo de parceria entre as instituições. Por fim, os presentes participaram de uma palestra, em inglês, ministrada pela autora Ceri Jones com a temática “Developing Global Competence in ELT”.

Saiba mais sobre o Programa:

O We Are La Salle é o Programa Bilíngue próprio da Rede La Salle. Ele está sendo implantado gradativamente

nas Comunidades Educativas da Rede e teve seu início neste ano de 2020.

O Programa está alinhado com a proposta educativa lassalista e visa a fluência do inglês, desenvolvendo habilidades linguísticas do idioma - ouvir, falar, ler e escrever - por meio de uma carga horária ampliada, disposta dentro da grade curricular do nível de ensino ao qual ele está aplicado.

Confira os Colégios que já estão com o Programa Bilíngue da Rede La Salle “We are La Salle” funcionando:

Mato Grosso

- Colégio La Salle Lucas do Rio Verde

Pará

- Colégio La Salle Ananindeua

Santa Catarina

- Colégio La Salle Xanxerê

Rio Grande do Sul

- Colégio La Salle Canoas;
- Colégio La Salle Dores - Porto Alegre;
- Colégio La Salle Esteio;
- Colégio La Salle Niterói – Canoas;
- Colégio La Salle Santo Antônio - Porto Alegre;
- Colégio La Salle São João - Porto Alegre.

Encontro Provincial de Jovens Lassalistas 2019

O encontro aconteceu no Colégio La Salle Águas Claras/DF e teve como temática principal o lema do Ano Jubilar Lassalista

Dyeison Thom

Setor de Pastoral Provincial

Com o intuito de celebrar a vida da juventude lassalista, mais de 630 estudantes de todas as Comunidades Educativas Lassalistas do Brasil e do Chile, reuniram-se durante três dias no Colégio La Salle Águas Claras/DF.

A temática principal do Encontro Provincial de Jovens Lassalistas foi “Um coração, um compromisso, uma vida”, em consonância com o jubileu dos 300 anos do falecimento de nosso Santo Fundador, São João Batista de La Salle.

“O evento é um ponto de chegada da caminhada de nossas Comunidades Educativas junto aos jovens, e, mesmo não sendo todos os jovens envolvidos na Pastoral que conseguem participar, envolvemos todos nas atividades de preparação”, citou o Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Olavo José Dalvit.

Durante o encontro, usou-se a temática do SOMOS, onde buscamos refletir sobre a atual identidade dos jovens lassalistas, pois, de acordo com a Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs, as instituições lassalistas e sua pedagogia estão centradas nos jovens, adaptadas ao tempo em que estes vivem e solicitas em prepará-los para assumirem o seu lugar na sociedade (p. 24, nº 13).

O jovem é capaz de ser, além do ator principal de sua vida, o responsável por outras vidas, assim como São João Batista de La Salle, que, desde muito cedo, se sentiu chamado a assumir grandes responsabilidades e, de compromisso em compromisso,



Mais de 630 estudantes lassalistas de Comunidades Educativas do Brasil e do Chile participaram do encontro

realizou grandes coisas. Desta forma, os jovens foram motivados a responder a seguinte provocação: 300 anos depois, o que La Salle diria que nós somos?

Um encontro como esse tem um diferencial significativo, pois, é também uma oportunidade ímpar para nutrir nossa espiritualidade Lassalista. Nele, fomentou-se a possibilidade de integração, amadurecimento, conhecimento, aprendizados, troca de experiências, desafios e de esperança de um mundo melhor para os participantes. Por outro lado, para os Coordenadores e Assessores de Pastoral, oportunizou-se a possibilidade de aprendizado junto com os jovens, crendo que é possível transformar de modo criativo e profundo a nossa sociedade, como seguidores de Jesus.

Enfim, a realização de atividades pastorais e juvenis nos ajudam a ser coração, compromisso e vida. Percebendo que é possível experimentar a presença de Deus no encontro com o outro.



A temática principal do encontro foi o lema dos 300 Anos do Tricentenário de La Salle: “Um coração, um compromisso, uma vida”

Encerramento do Ano Jubilar Lassalista

Iniciado em novembro de 2018, o Ano Jubilar Lassalista foi celebrado em todas as Comunidades Educativas da Província La Salle Brasil-Chile

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

C encerraram no dia 30 de novembro de 2019, as festividades do Ano Jubilar Lassalista – que teve seu início em novembro de 2018 e foi concedido pela Igreja, por meio do Papa Francisco, pelo Tricentenário da passagem de São João Batista de La Salle à vida eterna. Segundo o Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Olavo José Dalvit, o lema “um coração, um compromisso, uma vida” foi uma inspiração para revisitar o itinerário espiritual do Santo Fundador. “Ele soube ler sua vida e os acontecimentos com os olhos da fé e acolher a vontade de Deus a seu respeito. Foi vivenciado seu itinerário de compromisso em compromisso, mesmo quando a presença de Deus lhe parecia imperceptível”, comentou o Ir. Olavo.

Desde o início do ano de 2019, os alunos estiveram ambientados com o Ano Jubilar Lassalista. Em uma ação realizada na Volta às Aulas em todas as Comunidades Educativas, a Rede La Salle buscou ressaltar o compromisso que tem com os seus estudantes, de auxiliar na projeção de suas vidas não esquecendo do carisma deixado por La Salle, que com o seu grande coração, foi capaz de deixar como legado a sua educação de excelência.

Biografia interativa de La Salle é lançada

Dando continuidade às ações especiais do Ano Jubilar, a Rede La Salle lançou, no dia 10 de maio de 2019, a versão em português da biografia internacional e digital do seu Fundador, intitulada “Caminhando



Alunos lassalistas na ação de Volta às Aulas que levou a temática do Ano Jubilar “Um coração, um compromisso, uma vida”

Juntos”. Idealizada pelo Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, com sua sede geral em Roma, a obra também foi publicada em outros quatro idiomas, podendo ser usada como ferramenta de pesquisa por quem quer saber mais sobre a história de La Salle.

A biografia, de 45 páginas, foi escrita em primeira pessoa, a partir do relato do Irmão Jean Jacquot, que foi aluno lassalista, integrante da primeira geração de Irmãos, que viveu e acompanhou La Salle do início até seus últimos dias. Ela traz em suas páginas a bravura com que o fundador da Rede e os primeiros Irmãos Lassalistas construíram a obra que mudou a educação no mundo inteiro e que continua relevante até os dias de hoje.

“Caminhando Juntos” tem nove capítulos interativos, com centenas de conteúdos complementares, ricos em detalhes e informações que contextualizam historicamente os fatos, como fotos e documentos originais. Toda essa interatividade poderá ser usada como instrumento para atrair as novas gerações para o hábito da leitura, bem como para despertar o interesse pela vida e obra de La Salle, tornando-se uma fonte de inspiração para a continuidade da sua principal missão: educação acessível a todos.

Os conteúdos complementares se encontram ao longo do texto, e tem a finalidade de auxiliar o leitor a obter um melhor entendimento



A biografia tem nove capítulos interativos, com centenas de conteúdos complementares, ricos em detalhes e informações que contextualizam historicamente os fatos

sobre a história. São compostos por meditações e documentos lassalistas, apresentação dos 15 primeiros Irmãos, mais de 40 notas históricas, imagens e notas de referência.

[Clique aqui](#) e faça o download da biografia em português.

Confira os 9 capítulos da obra e os períodos da vida de La Salle em sucessão cronológica:

Capítulo 1: “Adoro em tudo a vontade de Deus a meu respeito” (1717-1719)

Capítulo 2: “Vocações inesperadas” (1679-1686)

Capítulo 3: “Algo está nascendo” (1686-1689)

Capítulo 4: “Lançando as bases” (1690-1691)

Capítulo 5: “Juntos e por associação” (1692-1694)

Capítulo 6: “Associados para as Escolas Cristãs” (1695-1701)

Capítulo 7: “Contradições no caminho” (1702-1710)

Capítulo 8: “Os caminhos de Deus” (1711-1714)

Capítulo 9: “O futuro do Instituto está em nossas mãos” (1714-1717)

Lassalistas se encontram com Papa Francisco no Vaticano

Em virtude do ano celebrativo, o Papa Francisco recebeu, no dia 16 de maio de 2019, em audiência no Vaticano, os representantes do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, juntamente com estudantes e leigos lassalistas.

Durante o seu discurso, o Santo Padre assinalou que este santo era um inovador brilhante e criativo na visão da escola, na concepção do professor e nos métodos de ensino, porque estava convencido de que a educação é um direito de todos, também dos pobres.

“A sua figura, sempre muito atual, é um dom para a Igreja e



Entre os presentes estiveram o Superior Geral do Instituto, Ir. Robert Schieler, e alguns alunos lassalistas

um precioso estímulo para a sua Congregação, chamada a uma adesão a Cristo renovada e animada. Que vocês possam cumprir a sua missão entre as gerações jovens

com vigor renovado e com a audácia reformadora que caracterizou São João Batista de La Salle: anunciem a todos o Evangelho da esperança e da caridade”, destacou o Papa.

Celebrações alusivas ao Ano Jubilar Lassalista são realizadas em todo o Brasil

Durante todo o ano de 2019, as Comunidades Educativas Lassalistas realizaram ações comemorativas alusivas aos 300 anos

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Alunos lassalistas vivenciaram a temática do Ano Jubilar Lassalista “Um coração, um compromisso, uma vida”

No dia 30 de novembro 2019, ocorreu o encerramento da celebração dos 300 anos do falecimento do nosso Santo Fundador, São João Batista de La Salle. O Ano Jubilar Lassalista, que foi concedido pela Igreja em decorrência do Tricentenário

da passagem de La Salle à vida eterna, iniciou no dia 17 de novembro de 2018.

A Província La Salle Brasil-Chile, em sintonia com a programação feita pelo Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, organizou o seu cronograma

de atividades e celebrações para acontecerem em todas as Comunidades Educativas Lassalistas do Brasil. Confira abaixo algumas atividades que aconteceram nas unidades lassalistas de todo o Brasil:



Aluna do Colégio La Salle São Paulo/SP em uma visita feita pelo Lassalinho



Alunos do Colégio La Salle Águas Claras/DF participando da Gincana Superação.



Alunos do Colégio La Salle Carazinho/RS prestando homenagem aos 300 Anos

Sou Lassalista #300



Alunos do Colégio La Salle Sobradinho/RS participando da ação de volta às aulas



Irmãos Lassalistas na abertura do Ano Jubilar Lassalista que aconteceu na Universidade La Salle, em Canoas/RS



Alunos da Educação Infantil da Escola La Salle Rio de Janeiro, de Niterói/RJ, recepcionando o Lassalinho



Alunos do Colégio La Salle Xanxerê/SC prestando homenagem ao Ano Jubilar Lassalista



Alunas do Colégio La Salle Esteio/RS em uma atividade de divulgação do Ano Jubilar Lassalista



Alunos do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF em uma gincana escolar que arrecadou alimentos para doações



Alunos do Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ, sendo recepcionados na Volta à Aula com materiais temáticos do Ano Jubilar Lassalista



Alunos da Escola La Salle Botucatu/SP antes de uma apresentação de teatro em que foi encenado importantes momentos da vida de São João Batista de La Salle



Os alunos da Escola La Salle Pelotas/RS plantaram 300 mudas de árvores em uma ação especial sobre o Ano Jubilar Lassalistas

A Rede La Salle preparou um acervo digital que você pode conferir todas as fotos de atividades realizadas juntamente com diversos vídeos do Hino Jubilar Lassalista, que foi interpretado por alunos de diversas Comunidades Educativas. Acesse [clikando aqui](#).

Tema “Grandes Coisas são Possíveis” será vivenciado por todas as Comunidades Educativas Lassalistas no mundo

A Reflexão Lassalista deste ano tem seu tema inspirado em uma passagem do livro de Gênesis

Darwin Gonçalves Nascimento

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

A Revista Integração traz como matéria de capa o tema da Reflexão Lassalista – documento criado pelo Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs para que as Comunidades Lassalistas de todo o mundo possam, em sintonia, refletir sobre o mesmo assunto – “Grandes Coisas são Possíveis”.

O texto da Reflexão é inspirado em uma passagem do livro de Gênesis, mais precisamente do capítulo 37 ao 50, em que podemos encontrar um dos relatos mais impactantes da História da Salvação: a de José, que soube unir sonhos e fé. José foi o primeiro filho de Raquel, seguido bem mais tarde por Benjamim. Com eles, se completou a dúzia de filhos homens descendentes dos patriarcas, os quais formaram as 12 tribos de Israel.

José tinha a habilidade de prever o futuro em seus sonhos, o que gerou uma discórdia familiar com seus irmãos, que o venderam como escravo a mercadores ismaelitas. No Egito, local para onde foi levado pelos mercadores, José manteve a sua fé em Deus e, ao decifrar mais um de seus sonhos, pôde ajudar o faraó a proteger o reino e evitar tragédias, conquistando a sua confiança. Assim, mais tarde, José tornou-se Governador do Egito – mostrando que, se permanecer com fé, grandes coisas podem ser possíveis.

Sabemos que grandes resultados podem ser alcançados por meio de



O tema “Grandes Coisas são Possíveis”, da Reflexão Lassalista, já está sendo trabalhado nas Comunidades Educativas

pequenas ações. Seja de maneira individual ou em grupo, somos capazes de encontrar grandes coisas positivas em pessoas comprometidas e em movimentos sociais que lutam pelos direitos e pela igualdade.

Para debater o assunto e mostrar diferentes pontos de vista e maneiras de conquistar grandes coisas, a Revista Integração convidou um Irmão, um Educador e um Aluno Lassalista para uma entrevista.

R.I.– Entendemos que é importante pensarmos no nosso futuro e que, para isso, podemos sempre sonhar com grandes



Irmão Éder Polido

Coordenador Provincial de Pastoral e Pastoral Vocacional



Antônio Mouta

Professor de Geografia do Colégio La Salle Manaus/AM



Maria Fernanda Rangel

Aluna da 3ª série do Ensino Médio do Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ

coisas. Essas grandes coisas podem ser alcançadas realizando coisas simples no decorrer da nossa vida. Com isso, queremos saber: com qual grande realização você sonha atualmente? E quais pequenas coisas, ou seja, coisas simples, você vem realizando para alcançá-la?

Ir. Éder Polido – Quando se fala em sonho, eu lembro da frase de Yoko Ono “Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade”. Esse pensamento me ajuda a responder as realizações que desejo. Assim, eu sonho com projetos de vida de pessoas que sejam capazes de transformar a realidade e gerar vida por onde passam. Um sonho que é compartilhado comunitariamente como é a missão lassalista. Por isso, eu levanto todos os dias com um propósito de oferecer o meu melhor desde as pequenas até as grandes ações, decisões, atitudes etc. Para alcançar esse sonho, eu me preparo com novos conhecimentos, formação continuada e com processos de autoconhecimento, momentos de oração e planejamento naquilo que sou responsável.

Antônio Mouta – Desde muito jovem, pelos 16 e 17 anos, quando era catequista em minha comunidade religiosa, já sonhava com um mundo mais justo em que todos vivessem com dignidade. Foi esse sonho que me conduziu para um efetivo e afetivo engajamento na educação. Acreditando que por meio do conhecimento podemos diminuir a intolerância e as injustiças, aumentamos as possibilidades de construção de um mundo verdadeiramente fraterno e igualitário.

Maria Fernanda Rangel – A grande realização que venho sonhando há um tempo é passar no curso de Medicina em alguma instituição pública. Para eu conseguir realizá-lo, procuro, além de estudar e

fazer exercícios todos os dias, manter a minha saúde física e mental. Essas pequenas coisas podem fazer uma grande diferença lá na frente. Assim, pratico exercícios físicos, continuo frequentando a Pastoral da Juventude Lassalista (PAJULA) – grupo presente em algumas Comunidades Educativas Lassalistas que oportuniza lazer, amizade, crescimento pessoal e consciência crítica a respeito do modo de viver na sociedade que tem como finalidade a construção da casa comum – e busco sempre passar um tempo com os meus amigos e os meus familiares.

R.I – A fraternidade – relação de irmandade com a qual demonstramos afeto, amor e cuidado ao próximo – é uma das bases da filosofia lassalista. Nossa tarefa é manter os pés no chão para ficarmos atentos ao próximo e em comunhão com aqueles que querem mudar o mundo, pois “nada deste mundo nos deve resultar indiferente” (LS, 91). Deus nos chama a contribuir na sua transformação, por isso, gostaríamos de saber, na sua opinião, como podemos potencializar, intensificar, melhorar nossas relações fraternas?

Antônio Mouta – No mundo atual, onde os contra-valores cristãos são difundidos nas redes sociais como algo natural, é de fundamental importância preservar as relações fraternas, o contato direto (olho no olho), a conversa franca e descontraída, o bom humor. Construir relações de confiança por meio da empatia, da tolerância e do perdão. Isso tudo sinto muito presente em nossa unidade; o respeito e a confiança com que nos tratam e também tratamos os colegas, criam, na comunidade, um sentimento de pertencimento e de identidade vivenciados nos horários de encontros e partilhas.

Maria Fernanda Rangel – Como participo da PAJULA, já colocamos em prática, diariamente, ações com essa finalidade. Acredito que podemos potencializar, intensificar e melhorar as nossas relações fraternas por meio de ações focadas, principalmente, nas crianças e nos jovens, pois eles são o futuro da sociedade, incentivando a ações de afeto e reflexões sobre como tratar o próximo.

Ir. Éder Polido – Acredito que as relações fraternas são fruto de uma integração pessoal e de uma atitude evangélica de compaixão. Por isso, acredito que processos de autoconhecimento e cultivo de intencionalidades positivas para o outro são essenciais para relações fraternas de qualidade. Jesus nos convida a amar o próximo como a nós mesmos (Mt 22, 39), não para reforçar o egoísmo, mas para se colocar no lugar do outro, viver a compaixão principalmente em nosso mundo marcado pelos julgamentos, pela descrença e desinteresse pelo outro.

R.I – Ainda com um olhar fraterno, podemos perceber, nas pessoas ao nosso redor, grandes coisas positivas, como o comprometimento com o próximo exercitado em movimentos sociais e a luta pelos direitos humanos e pela igualdade. E você, na Comunidade Educativa em que está inserido, consegue discutir, abordar esses temas? Existe algum trabalho com esse viés que você esteja participando? Cite exemplos.

Ir. Éder Polido – Atualmente sou responsável pela Coordenação Provincial de Pastoral e Pastoral Vocacional da Província. Esse é um espaço em que constantemente abordamos e incentivamos a solidariedade e o envolvimento na luta pelos direitos humanos. Acreditamos que um projeto de vida

só é realizado se for vivida uma doação para o outro e se o outro estiver com os mesmos direitos que eu. Assim, proporcionamos na Pastoral cursos de formação para a missionariedade, experiências de missão, reflexões sobre os direitos humanos dentro dos cursos de lideranças juvenis e formação de coordenadores de pastoral.

Maria Fernanda Rangel – É importante o que o Ir. Éder traz sobre a Pastoral, pois vejo exatamente isso em prática a partir da PAJULA, onde realizamos diversas visitas e arrecadações para asilos e orfanatos. Existe, ainda, um projeto de voluntariado que tive a honra de participar chamado TETO – uma organização atuante em 19 países da América Latina que busca superar a pobreza em comunidades precárias e conta, entre as suas ações, com a construção de casas emergenciais para quem necessita de moradia. Nele, a escola, em conjunto com a organização, leva alunos para ajudar na construção de casas emergenciais.

Antônio Mouta – Como professor de Geografia e como cidadão, acredito que, atualmente, um dos grandes desafios é procurar preservar a qualidade de nosso planeta para as gerações futuras e que a responsabilidade é de todos, mas a maioria ainda não tem consciência disso. No meu dia a dia procuro, por meio de pequenas ações, mostrar que é possível vivermos bem e zelar pelo que ainda temos. Na escola e em casa, por exemplo, não utilizo material descartável de plástico.

R.I – Nós, Lassalistas, não fechamos nossas portas a sonhar e a crer. Desejamos visualizar coisas grandes, desprender-nos dos velhos sonhos. Por isso, acreditamos que um novo mundo é possível. Esperamos grandes coisas de Deus e empreendemos

outras grandes para Ele. Na sua opinião, quais grandes coisas que podemos fazer para termos um novo mundo para todos? Citar exemplos.

Antônio Mouta – Hoje, aos 52 anos, percebo o quanto a sociedade evoluiu em alguns aspectos e regrediu em outros. Ainda há muito que se fazer, no entanto, há muito mais pessoas sonhando, acreditando e se organizando na luta por um mundo mais humano. Novas preocupações surgiram, novos desafios se apresentam, mas o desejo de justiça também é maior. Por muitos anos, participei de grupos de jovens, comunidades eclesiais de base (CEBs), associações de moradores, partidos políticos e sindicatos, sempre acreditando que um mundo melhor dependia da organização da sociedade e do diálogo inteligente entre os diferentes agentes sociais na busca de saídas que procurassem satisfazer as necessidades de todos.

Maria Fernanda Rangel – Pensando como lassalista de coração e integrante da PAJULA, acredito que um novo mundo pode surgir por meio das nossas reflexões de vivências do dia a dia, do diálogo em grupo, além de continuar no processo de organizar trabalhos de voluntariado que sejam efetivos para cativar a todos, promovendo, assim, uma mudança significativa na realidade da população. Assim como na minha unidade, sei que outras Comunidades Lassalistas possuem diversos projetos que servem de exemplo na construção desse novo mundo.

Ir. Éder Polido – No texto bíblico de Mateus 17, 20 está escrito que Jesus disse aos seus discípulos: “se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível”. Sabemos

que a semente de mostarda é uma das menores sementes que se torna uma das maiores hortaliças onde os pássaros pousam. Acredito que podemos ter fé naquilo que fazemos e sonhamos. É pela fé, juntamente com conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que alcançaremos grandes coisas. Por isso, confio que uma grande coisa é cultivar a fé em nós mesmos, nos outros, na natureza e em Deus.

Mesmo em diferentes áreas de atuações, podemos conferir que as respostas dos lassalistas muitas vezes se complementam – é possível identificar essa essência lassalista inserida em todos os integrantes dessa grande família. O que La Salle iniciou na França, em 1679, mantemos vivo até os dias de hoje em 80 países, em 5 continentes, contando com mais de um milhão de alunos, mais de 90 mil colaboradores e mais de mil Comunidades Educativas.

Ser La Salle é isso: respeitar todos os pontos de vista, é se unir em prol de uma mesma causa, é mostrar como grandes coisas podem ser possíveis. Assim como São João Batista de La Salle acreditou e foi atrás do seu sonho, sempre mantendo a fé, podemos ter a certeza que com pequenas ações é possível, sim, chegar a grandes resultados.

[Clique aqui](#) e saiba mais informações sobre o tema da Reflexão Lassalista 2020.

Educar ao Humanismo Solidário

Projeto realizado pelo Colégio La Salle Núcleo Bandeirante promoveu a integração da Comunidade Educativa com time de futebol para cegos

Rodrigo Santos

Direção do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF

O futebol é o esporte mais popular do planeta. Seu caráter igualitário possibilitou que ele se expandisse pelo mundo todo. Pessoas com ou sem deficiência são apaixonadas pelo esporte. Embora não haja registros oficiais, acredita-se que a prática do futebol entre pessoas com deficiência visual tenha começado na década de 20. Os desafios impostos pela ausência da visão não impossibilitaram que o futebol para cegos estreasse nas Paraolimpíadas de Atenas, em 2004. A vitória do Brasil, na competição, garantiu a primeira medalha de ouro que o futebol brasileiro ganhou em uma Olimpíada.

O projeto “Educar ao Humanismo Solidário”, do La Salle Núcleo Bandeirante, promoveu a integração da comunidade educativa com time de futebol para cegos. Oportuniza um currículo acadêmico evangelizador, caracterizado por uma diversidade de iniciativas que valorizam a inclusão, o respeito à diversidade, o humanismo, os valores éticos e a dimensão de serviço às pessoas e à sociedade. A experiência ampliou o âmbito clássico do alcance da ação educativa, estabelecendo reflexões a respeito de sonhos, superação e projeto de vida.

O Brasil tem significativa parte da população com algum tipo de deficiência. No entanto, a inclusão das pessoas com necessidades especiais é um desafio da sociedade, em virtude do preconceito e da ineficácia da estrutura física social em incluir essa parte da população,



Alunos puderam ter a experiência de como é realizado o futebol para cegos

gerando um impacto negativo. O preconceito social vem de valores ultrapassados, pois acredita-se que pessoas com algum tipo de deficiência não terão a devida competência para realizar quaisquer atividades. Um pensamento equivocado, uma vez que mentes brilhantes como Beethoven, que possuía um problema auditivo, superou os limites da deficiência e criou repertórios musicais brilhantes.

Grandes coisas são possíveis! Foi a inspiração plantada nos corações dos nossos alunos do 8º ano do ensino fundamental, pela equipe de futebol de 5, modalidade exclusiva para cegos ou deficientes visuais. As partidas acontecem em quadra de futsal adaptada. O goleiro é o único atleta que possui visão total. Junto às linhas laterais da quadra, são colocadas bandas que impedem a saída da bola. Diferentemente de uma partida convencional, os jogos são silenciosos. A bola possui guizos internos para que os atletas consigam

localizá-la através do som. A torcida só pode se manifestar na hora do gol. Os jogadores usam uma venda nos olhos e, se tocá-la, cometerão falta. Um guia se posiciona atrás do gol adversário para orientar os atletas do seu time. O técnico e o goleiro também auxiliam na partida.

As experiências integrais de aprendizagens são compreendidas como oportunidades fundamentais de processos mobilizadores de desenvolvimento comunitário orgânico e sistemático. O conhecimento escolar precisa apresentar não só a apropriação do saber, mas valores por adquirir e verdades por descobrir. Refletindo em consonância com o Papa Francisco, para responder aos grandes desafios que o mundo atual nos apresenta, é necessário “uma educação que integre e harmonize o intelecto, os afetos e a ação”. Grandes coisas são possíveis com a globalização da esperança, unindo sonhos e fé.

Da inclusão do aluno à busca pela igualdade social: desafios que geram frutos no Colégio La Salle Abel

No ano em que a Comunidade celebra 65 anos, algumas vitórias conquistadas em 2019 são lembradas

Camila Reis

Assessoria de Comunicação e Marketing do Colégio La Salle Abel, Niterói/RJ

O ano de 2020 marca os 65 anos do Colégio La Salle Abel. Muitas páginas dessa história foram escritas por quem sonhou alto, mesmo diante de desafios. A instituição sonhou e concretizou sua Sala de Recursos, espaço ideal para um novo momento vivido pelo Atendimento Especializado do Colégio. Uma dupla lassalista, formada por aluno e professor, ousou sonhar com o bicampeonato na Olimpíada Brasileira de Astronomia e voltou com a medalha. E não houve esforço que fizesse 16 estudantes desistirem do sonho de deixar casas de legado a quem precisa. Essas conquistas são frutos colhidos pelo Abel em 2019.

“Nosso papel é transformar vidas. Se o aluno vai ser um gênio na matemática, um excelente doutor, isso não importa. Para a inclusão, o que interessa é a melhoria da qualidade de vida diária das crianças”. A fala de Karina Bianchini traduz o que vem sendo feito pelo Atendimento Educacional Especializado no Colégio, que desde agosto de 2019 ganhou um espaço para chamar de seu: a Sala de Recursos. Cada um dos 13 alunos com necessidades físicas, intelectuais e sensoriais, acompanhados por Karina, utilizou a sala uma vez na semana ao longo dos últimos meses. Lá foram desenvolvidas atividades pedagógicas com o uso de livros didáticos, jogos de tabuleiro, tablets e painéis sensoriais.



Alunos do Teto após a construção de duas casas na Gamboa

O trabalho, no entanto, vai além de um ambiente físico. O aluno Rodrigo Blum, do 5º ano do Ensino Fundamental, possui autismo e dificuldade cognitiva, o que não o impediu de participar do Acampamento NR. Ter ido ao passeio, sem que a mediadora recorresse aos pais em nenhum dos três dias, foi uma conquista imensa: “Isso se deve ao empenho dos profissionais envolvidos”, enfatiza a mãe Lilian Blum.

E se os desafios da inclusão geraram frutos, os que dizem respeito à ciência também merecem destaque. Leonardo Meato, aluno da 1ª série do Ensino Médio, conquistou pela segunda vez a medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia. Seu excelente desempenho nas provas trouxe para o Colégio o título de única escola de Niterói a receber tal reconhecimento no ano de 2019. Para Jonathas Abreu, professor de Física, a conquista se deve ao compromisso

de toda a equipe, permitindo a ele e a Leonardo irem “até o coração do cenário espacial brasileiro, onde tivemos ótimas interações com estudantes e profissionais de todo o país”.

Olhos voltados para o céu, mas também pés no chão, prontos a caminhar em direção ao outro. Em dezembro, 16 alunos, acompanhados pelos educadores Deborah Sabino, Sara Bittencourt e Breno Marinho, praticaram voluntariado no TETO. A organização, que atua em 19 países da América Latina, busca superar a pobreza em comunidades precárias, e conta entre suas ações com a construção de casas emergenciais para quem necessita de moradia. Duas delas foram erguidas pelos lassalistas na Gamboa, centro do Rio de Janeiro, uma oportunidade de ver o mundo para além dos muros da escola.

Projeto Compostagem: relação entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos

O projeto vai ao encontro da proposta da BNCC, na qual aponta a temática “Vida e Evolução”

Elizabete Gonçalves, Luciane Vasconcellos e Rosiane Makiyama

Corpo docente do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT

As turmas do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT desenvolveram o Projeto intitulado de “Compostagem”. O mesmo vai ao encontro da proposta da BNCC, a qual aponta na temática Vida e Evolução algumas habilidades pertinentes ao projeto, tais como analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. É abordado como procedimento, o envolvimento do aluno em todo o processo, por meio de uma metodologia ativa.

Na primeira etapa, realizou-se uma investigação para identificar o conhecimento do aluno acerca do assunto e instigar a curiosidade dos estudantes para encontrar uma solução para o lixo orgânico produzido na cantina da própria escola. Para isso, foi convidada a responsável pela produção dos lanches na escola e, por meio de entrevista coletiva, abordaram diversas curiosidades. Uma delas era o que é feito com o lixo orgânico, de que forma tem sido descartado e, então, a pergunta exploratória foi indagar de que forma seria possível utilizar esse lixo orgânico, amenizando seu impacto no meio ambiente. Nesse momento foi fechada uma parceria com a cantina da escola, que abraçou a causa.

Posteriormente, os alunos participaram de uma palestra com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Moraga, para explanar sobre o que é uma composteira, suas partes e funções. Aprenderam nesse dia como inserir os lixos orgânicos em camadas,



Alunos participando da construção da horta

as medidas necessárias para diminuir o mau cheiro e tornar o adubo nutritivo para as plantas. Diariamente, os alunos abasteciam as composteiras e, durante 60 dias, acompanharam todo o processo.

Com o adubo pronto, recebemos uma visita de outro Engenheiro Agrônomo, Alderi Marcos Dalmaso, pai de uma aluna da turma que elucidou de que maneira o adubo poderia ser utilizado. Então, foi iniciada uma horta: os alunos prepararam a terra, conheceram sementes, mudas de plantas e aprenderam manejos simples de plantio e, durante alguns meses, revezaram as visitas para o cuidado com a horta.

Nossa última palestra envolveu outro Engenheiro Agrônomo, também pai de aluno da turma, Juriston Novello, que

abordou assuntos relacionados ao controle de pragas que atacam as folhas, quais são as doenças mais comuns e de que melhor forma as tratar.

Este projeto foi apresentado na mostra do conhecimento do Colégio. Os alunos se sentiram motivados e preparados para explicar à comunidade escolar os conhecimentos adquiridos no decorrer do ano.

A culminância do projeto ocorreu por meio da coleta das verduras, higienização e rendeu um delicioso e nutritivo suco de couve. A aceitação foi excelente, e os alunos levaram a receita até seus familiares, compartilhando a experiência.

Estudantes do Colégio La Salle Águas Claras são medalhistas na Olimpíada Nacional de Ciências

Estudantes dos ensinos fundamental e médio conquistam medalhas e menções honrosas. Quase 2 milhões de alunos de todo o Brasil participaram da olimpíada.

Renato Filho

Assessoria de Comunicação e Marketing do do Colégio La Salle Águas Claras/DF

No Colégio La Salle Águas Claras, o clima é de orgulho entre pais, estudantes e educadores diante dos resultados da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), uma prova nacional realizada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF), Associação Brasileira de Química (ABQ) e Instituto Butantan, entre agosto e novembro de 2019.

Com a supervisão das professoras Ana Carolina Boccucci e Lilian Ribeiro, doze estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio foram premiados com medalhas e menções honrosas na olimpíada, que contou com quase 2 milhões de alunos inscritos em todo o território brasileiro. Desse total, apenas 300 conquistaram medalha de ouro, dois deles estudantes do La Salle Águas Claras.

Giovanna Miranda e Pedro Henrique Nascimento foram medalhistas de ouro. Beatriz de Souza, Isabela Ramos, Luís Felipe Gomes e Pedro Seródio conquistaram medalhas de prata, e Matheus Madela e Maria Vitória Lima, medalhas de bronze. Stefany Negrão, Felipe Vilhena, Lucas Vilhena e Augusto Silva foram contemplados com menções honrosas pelos resultados alcançados.

O estudante Pedro Henrique Nascimento disse que a olimpíada foi um momento no qual ele pode retomar os conteúdos e aprofundar



Alunos do Ensino Médio que foram medalhistas

aprendizados. Ele pretende ingressar no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) quando concluir o Ensino Médio. “Foi uma experiência importante que fará parte do meu currículo e trará visibilidade para que eu consiga alcançar meus objetivos”, destacou.

“Participar da ONC foi uma experiência nova para mim. Posso dizer que trouxe uma motivação a mais para meus estudos e a certeza de que sou capaz de alcançar tudo que desejo. Acreditar, perseverar e nunca desistir são os verbos que preciso

levar comigo nesta caminhada rumo a novos conhecimentos”, declarou a estudante Maria Vitória Lima.

A professora de Biologia Ana Carolina Boccucci diz estar muito orgulhosa pelo desempenho na ONC. Ela conta que, há anos, o La Salle Águas Claras investe na preparação dos alunos. Este ano, o edital foi apresentado em sala de aula com antecedência, e o trabalho desenvolvido permitiu o sucesso nas provas. “Ficamos muito satisfeitos com o resultado que eles obtiveram”, comemorou a educadora.

Trabalho inspirado na série de TV “CSI” tem destaque no SINEPE/RS

Projeto foi reconhecido com Honra ao Mérito no 10º Prêmio Inovação em Educação, do SINEPE/RS

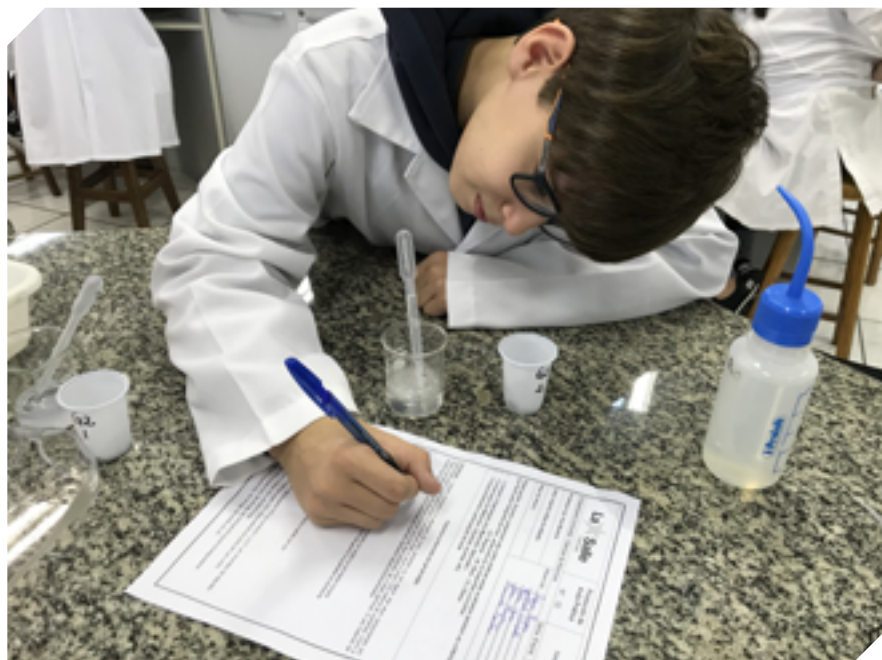
Rosilaine Pinheiro

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Canoas/RS

O projeto “Suspeitos, até que se prove o contrário: uso de investigação forense no processo ensino-aprendizagem”, do Colégio La Salle Canoas, foi reconhecido com Honra ao Mérito pelo SINEPE/RS, no 10º Prêmio Inovação em Educação, realizado em 5 de dezembro. O trabalho foi inspirado na série de TV “Crime Scene Investigation” – CSI. Unindo competências e habilidades específicas, 186 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental conheceram a ciência por trás das técnicas utilizadas por peritos criminais.

Orientados pela professora de Biologia, Ana Bezerra, os estudantes representaram a Polícia e o Ministério Público na investigação de um suposto crime ambiental, ocorrido na cidade fictícia chamada Lituânia. Os suspeitos, empresários mineradores, petrolíferos e calçadistas da região que circundava o Rio Ati Paraná, foram representados pelos colaboradores do Colégio La Salle Canoas. Esse rio manauara era preservado pelos moradores da cidade, pois suas atividades dependiam exclusivamente dele. Mas ações irregulares comprometeram todo o ecossistema da região. Quem seria o responsável pelo desastre?

Durante as aulas, os “investigadores” se envolveram bastante no jogo proposto. Receberam uma série de dicas para que a lista de suspeitos fosse sendo refinada, aos poucos. Pistas, análise de pegadas, cartas enigmáticas, reconhecimento de íris, coleta e análise de digitais, interrogatórios levaram ao



Alunos utilizaram ácidos-base durante a análise das pistas encontradas, dentre outros recursos

culpado: uma empresa denominada Pelicano Mineração S. A. De acordo com a professora, “a ideia principal foi transpor as paredes da sala de aula para a vida, ir além dos conteúdos e tocar os corações dos estudantes”.

Pelo relato da aluna Liv Camargo Cassol da Silva, os objetivos foram alcançados. Ela comenta que o projeto foi muito legal e que teve a impressão de estar realmente vivenciando aquela história. “As atividades trouxeram muitas coisas para pensarmos, como os problemas ambientais envolvendo os rios da nossa região e até os de longe, como os casos de Brumadinho, ou Mariana ou afetados pelo Césio 137. A lição mais importante foi a valorização da vida, em todas as suas formas”, finaliza.

No laboratório, os alunos, divididos em grupos, de acordo com as diferentes linhas de investigação, utilizaram ácidos-base durante a análise das pistas encontradas, dentre outros recursos que conduziram a investigação, que durou o ano todo. De acordo com a professora Ana, o projeto foi uma forma divertida de incitar tanto a aprendizagem quanto as reflexões de estudos/pesquisas científicas aplicados aos desastres naturais que ocorreram no Brasil nos últimos anos. Além dos conteúdos de Biologia, as atividades e jogos envolveram os componentes curriculares das disciplinas de História, Geografia, Artes, Matemática, Filosofia e Ensino Religioso.

Por uma educação além da sala de aula

As atividades desafiaram os educandos a desenvolver as metodologias ativas, a relação teoria/prática, o convívio em grupos, a ousadia e o posicionamento crítico por parte de todos os envolvidos

Liliane Vieira Oliveira e Rosilda Costa de Almeida Sales

Corpo Docente do Colégio La Salle Zé Doca/MA

O bjetivando difundir o conhecimento pela prática científica, criatividade e capacidade de inovação, a V Mostra de Ciências da Natureza, com o tema Saúde e Qualidade de Vida, por meio de atividades práticas e expositivas, divulgou ações voltadas para o bem-estar e qualidade de vida dos discentes e da comunidade local. Ao longo do ano letivo, o tema foi trabalhado nas disciplinas de Química, Ciências, Biologia e Educação Física no Ensino Fundamental II e Ensino Médio e criadas equipes nas referidas salas de organização, com apresentação de experimentos e atividades culturais.

Em setembro de 2019, ocorreu a culminância do projeto, por meio de diversas palestras, oficinas e minicursos com temas de grande relevância referentes à temática a fim de alertar sobre cuidados básicos de saúde, ministrados por profissionais da saúde do município, professores e acadêmicos da UEMA e IFMA.

V Sarau Artístico e Literário – Conectados com a Língua Portuguesa: Viajando na Década de 70 foi tema do V Sarau Artístico e Literário, realizado dia 14 de novembro de 2019. O evento abordou a cultura e a literatura nas suas diversidades, fazendo um regaste da história nos aspectos políticos, sociais e culturais. Proporcionou um olhar mais amplo sobre a cultura, pois enfatizou o eixo da leitura, gêneros textuais, músicas, poesias, criação de cordel, bem como teatro e dança, dentro das disciplinas de Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa,



Alunos participantes da V Mostra de Ciências da Natureza

integrando os discentes do Ensino Fundamental II e Médio.

Os alunos tiveram a oportunidade de apresentar danças no estilo década 70; de conhecer os principais filmes e seriados da época; de declamar poesias; de cantar Raul Seixas, Roberto Carlos, entre outros; dramatizar a música “Cálice” de Chico Buarque, referenciando a política e a sociedade brasileira; de apresentar a história do Sítio do Picapau Amarelo de forma lúdica, e assistir uma apresentação especial do 2º Ano do Fundamental, em libras, mostrando a importância da inclusão na sociedade.

Além de proporcionarem conhecimento, trabalharam outras habilidades como a coletividade, o compromisso, a responsabilidade e a socialização. Os estudantes e muitos integrantes da Comunidade Educativa

foram levados a conhecer uma cultura à qual não pertenceram, mas que está presente na história da literatura, pela riquíssima cultura da década, assim como sua relevância na história.

Concluindo, a Mostra e o Sarau desafiaram os educandos: a desenvolver as metodologias ativas, a relação teoria e prática, o convívio em grupos, a ousadia e o posicionamento crítico por parte de todos os envolvidos: a despertar o interesse por temas científicos/culturais; a estimular a participação em projetos, fundamental para o desenvolvimento de novas habilidades de aprendizagem; e, por fim, a socializar as atividades realizadas durante o ano letivo.

Lassalistas sem fronteiras

Atletas do Colégio La Salle Manaus representaram o Brasil em torneio de Vôlei realizado em Bucareste, Romênia

Bruce Stephano Andrade da Costa

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Manaus/AM



Alunos que participaram dos Jogos Mundiais da Federação Internacional de Esporte Escolar das Escolas Católicas (FISEC), na Romênia

Disputar uma competição em alto nível é o sonho de todo atleta, seja ele profissional ou amador. E, se a competição em questão for internacional, é melhor ainda. Esse foi o desafio da equipe masculina de vôlei do Centro Educacional La Salle, que representou o Brasil nos Jogos Mundiais da Federação Internacional de Esporte Escolar das Escolas Católicas (FISEC) 2019. O torneio ocorreu na cidade de Bucareste, na Romênia, entre os dias 15 e 22 de julho, reunindo representantes de todos os continentes.

Indicada pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE) para representar o Brasil nos

jogos, a equipe de vôlei do La Salle levou na bagagem a experiência de ter conquistado, dias antes, o título de campeão amazonense sub-19 da modalidade.

Todo esse reconhecimento é fruto do trabalho desenvolvido pela treinadora Silvana Duarte que, há 5 anos, é responsável pela equipe de vôlei masculina da Instituição.

“Começamos esse trabalho em 2015, fomos campeões dos Jogos Escolares do Amazonas (JEAS) em 2017 e também fomos campeões dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBS) realizado em Curitiba, 2018. Apesar dessa equipe ser muito jovem (o atleta mais

velho tem 17 anos) já temos uma certa experiência por termos disputado essas competições”, ressaltou Silvana.

Sobre a experiência de participar de uma competição internacional, a treinadora classificou a oportunidade como fantástica. “Participar de um evento como este, capaz de atrair alunos dos mais variados cantos do mundo, é algo fantástico. Nossa equipe treinou forte, cerca de 3 horas por dia, e foi para a Romênia com o intuito de fazer bons jogos e lutar por uma posição de destaque no pódio”, frisou.

Trocando Cartas: resgatando memórias

Durante o projeto, foram desenvolvidas atividades que buscaram resgatar o prazer e o hábito de escrever e receber cartas com notícias e conversas sobre acontecimentos vividos

Grasiela Lopes

Corpo Docente da Escola La Salle Sapucaia, Sapucaia do Sul/RS



A Aluna Júlia Severo postando a sua carta na agência dos Correios

A turma do 3º ano do 1º ciclo da Escola La Salle Sapucaia, de Sapucaia do Sul/RS, resgatou em um projeto realizado em sala de aula a troca de correspondências entre as pessoas. Durante o projeto, foram desenvolvidas atividades que buscaram resgatar o prazer e o hábito de escrever e receber cartas com notícias e conversas sobre acontecimentos vividos, hábito esse que era comum antes do avanço da tecnologia dos celulares e computadores.

Os alunos fizeram pesquisas sobre a história dos selos, da Agência dos Correios no Brasil e no mundo e manusearam cartas que foram trocadas entre pessoas, o que permitiu sentir a emoção dessas trocas de memórias e sentimentos.

A turma entendeu a importância do endereço e dos bairros em uma

cidade. Criamos uma cidade fictícia em sala de aula, onde cada classe era uma casa, e cada coluna de classes uma rua, formando assim bairros. Eles produziram cartas e levaram à agência dos Correios da nossa cidade fictícia, e em seguida todos receberam suas cartas.

Uma das experiências mais prazerosas para todos foi a saída de campo à Agência dos Correios de nossa cidade. Nessa atividade, foi possível compreender como funciona a agência dos correios e a importância de sabermos preencher corretamente uma carta para que ela chegue ao seu destino. Os alunos postaram cartas para seus amigos e parentes, contando novidades e falando sobre o projeto realizado em aula e, na carta, fizeram um pedido para que fosse enviada uma cartinha de resposta.

Foi ansiosa a espera pelas cartinhas, até que elas começaram a chegar: o carteiro chegou na escola!

A emoção de cada carta recebida ficou refletida nos olhos e na alegria ao ler para a turma. A experiência foi muito significativa, pois eles entenderam o sentimento de receber uma cartinha de alguém especial em um momento onde tudo é tão imediato. A experiência trouxe um novo olhar para a turma e as famílias sobre a maneira de se comunicarem.

Existem muitas alegrias na vida, e a experiência de receber uma carta de alguém especial é uma delas; não existem palavras para descrever a experiência de ler uma carta que foi feita com todo o carinho para nós. A turma ficou muito feliz com as descobertas e vivências compartilhadas.

Na Escola grandes coisas são possíveis

A escola é a portadora de potencial criador capaz de gerar novidades intelectuais e logísticas que tornam o possível acessível

Ir. Arno Francisco Lunkes

Diretor do Colégio La Salle Peperi, São Miguel do Oeste/SC

A busca da realização dos possíveis pressupõe o descarte do automático. Com efeito, é o ser humano que possui o potencial nato de contemplar o seu possível e elaborar meios para sua efetivação. A escola, por sua vez, é portadora de potencial criador capaz de gerar novidades intelectuais e logísticas que tornam o possível acessível. Neste sentido, partilhamos alguns projetos, sempre integrados na dinâmica escolar, efetivados no Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC.

Viagem por meio das páginas

A escola é uma incentivadora da leitura. A biblioteca realiza vários projetos:

- A Contação de Histórias objetiva estimular a imaginação. Para gerar leitores autônomos, incentivamos as crianças a escolherem seus próprios livros.
- A Feira do Livro acontece todos os anos nos ambientes da escola e é acompanhada de contação de histórias e teatro. É uma oportunidade de os alunos adquirirem livros de seu interesse e despertar e alimentar o hábito de ler. Assim, a Feira do Livro incentiva a leitura como caminho para a construção do conhecimento.

O ler gera o escritor

A Festa do Caderno é um evento que conta com a participação especial dos familiares dos estudantes. Cada aluno do 1º ano recebe o primeiro Caderno de Produção Textual, que o acompanhará



Alunos participantes do Projeto de Vida

durante todo o Ensino Fundamental. O projeto inicia marcado pelo rito de entrega do caderno pelos pais para a criança, com uma dedicatória que incentiva o estudante a mergulhar com alegria no mundo da leitura e da escrita. No 3º ano, o projeto foca o nascer do escritor. É um tempo inovador que motiva e desenvolve, de forma lúdica, o gosto pela leitura e escrita. Em parceria com uma editora, efetiva-se o escrever, ilustrar e publicar o próprio livro, com direito à noite de autógrafos revelando verdadeiros escritores.

Gincana La Salle (Gincalle)

A Gincalle envolve times de estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, em comemoração ao Dia do Estudante. O projeto, de natureza interdisciplinar, desenvolve-se na busca de resposta a desafios relacionados a um tema central. Alunos de 2ª e 3ª série do Ensino Médio assumem o papel de líderes

no intuito de orientar e fortalecer esse papel. Com os mesmos parâmetros devidamente adaptados, acontece a Gincalle Peperi Infantil, que envolve os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Projeto de Vida

O Projeto de Vida é uma busca pelo encontrar-se. Como tal viabiliza encontros e desencontros. O programa, acompanhado pelo Serviço de Orientação Educacional, proporciona a cada estudante do 9º ano o resgatar da história. Visa gerar autoconhecimento para projetar seus sonhos na 1ª série do Ensino Médio, pesquisar e aprofundar conhecimento teórico/prático na 2ª série e desenvolver posturas de confiança e decisão na 3ª série frente ao mercado de trabalho, ao mundo acadêmico e aos desafios sociais. Passar pelo Projeto de Vida é refletir sobre si e projetar-se.

Aplicativo “Sou Solidário” realiza mais de mil doações

As doações atendem às necessidades de diversos grupos sociais com: roupas, calçados, alimentos, suplementos alimentares para pacientes com câncer, móveis, materiais de construção, entre outros

Ir. André Luís Müller

Direção do Colégio La Salle Toledo/PR

A tecnologia social nasceu do projeto interdisciplinar desenvolvido por um grupo de estudantes do Ensino Médio do Colégio La Salle de Toledo. O objetivo foi aplicar o conhecimento científico para aproximar as Entidades Sociais e promover a solidariedade e, sobretudo, despertar a atenção ao público em situação de vulnerabilidade e risco social.

Para tanto, os alunos investigaram a realidade vivida pelos imigrantes no município de Toledo, que, desde o início do fluxo migratório, recebeu cerca de 14 etnias. O maior fluxo de pessoas veio do Haiti, Senegal e Bangladesh. A pesquisa contextualizou questões relativas à Geopolítica, Geografia, História e Sociologia. Assim, foi possível ao grupo do Ensino Médio entender que o conhecimento poderia ajudar a transformar a realidade dessas pessoas e de outros grupos em risco social.

O “Aplicativo Sou Solidário” foi lançado em julho e, até o final de novembro, mediou 1.305 doações. O APP é gratuito e está disponível para celulares Android e iOS. A mediação das Campanhas é feita pela Pastoral da Juventude Lassalista. “As Entidades realizam um cadastro e a nossa equipe faz uma avaliação sobre a idoneidade da proponente. Após esta aprovação, a Entidade pode cadastrar suas campanhas e seus pedidos de doações. Do outro lado, qualquer cidadão disposto a ser solidário, pode baixar



Alunos lassalistas em divulgação do aplicativo Sou Solidário

o aplicativo, conhecer as Entidades e fazer a sua doação”, detalhou o Irmão Cleiton Kerber.

As doações atendem às necessidades de diversos grupos sociais, por meio de arrecadações de roupas, calçados, alimentos, suplementos alimentares para pacientes com câncer, móveis, utensílios, materiais de construção e eletrônicos, entre outras necessidades.

A fundadora da Embaixada Solidária, uma das entidades cadastradas no APP, Edna Nunes, avalia o aplicativo. “Durante os meses mais difíceis no acolhimento dos estrangeiros, foi que começamos a receber os donativos do Sou Solidário. Saber que jovens foram tocados e juntos facilitaram e tornaram possível o atendimento de mais de mil famílias emocionou e motivou. São ações

assim, que nos fazem ter esperança no futuro e acreditar que juntos podemos mudar o mundo”.

A proposta da educação lassalista é formar seus alunos integralmente. “Formamos pessoas intelectual e humanamente, mas nunca nos esquecemos de que esse aluno precisa de formação socioemocional. Eles fizeram um exercício pedagógico de aplicar aquilo que foi estudado para mudar a realidade da comunidade em que estão inseridos. E isso será esperado deles como futuros profissionais. Esta formação, além de inseri-los no mercado de trabalho, capacita-os para as exigências do século XXI, e empatia e proatividade fazem parte destas exigências”, destacou a supervisora pedagógica do Colégio La Salle Toledo, Juraci Casagrande.

Alunos do Colégio La Salle Xanxerê apresentam trabalhos criativos em Mostra de Conhecimento

O evento envolve todas as disciplinas que compõem as séries (6º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio)

Fabiola Casagrande

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Xanxerê/SC

Correu no Colégio La Salle Xanxerê/SC, no último trimestre de 2019, a Mostra de Conhecimentos. Divididos em três períodos distintos, os alunos apresentaram seus trabalhos sobre os conteúdos estudados ao longo do ano, contemplando as áreas de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.

A Mostra do Conhecimento é um evento que envolve todas as disciplinas que compõem as séries, mas que têm um foco inter e pluridisciplinar, ou seja, na Mostra, as disciplinas inter-relacionam-se, seja por compartilharem métodos ou por compartilharem temáticas de trabalho. Com o objetivo de apresentar, de forma criativa, a produção dos estudantes em todas as áreas do conhecimento, a Mostra é o momento de estimular, de forma lúdica e concreta, potencialidades e habilidades desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem.

Neste ano, contemplou quinze trabalhos, organizados desde o 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. Contemplando os componentes curriculares da Área de Linguagens, os alunos atenderam a proposta de desenvolver leitura, produção textual, oratória, artes, postura e outras habilidades, e ainda divertiram os colegas que assistiram às apresentações. Em Ciências



Alunos apresentando, de forma criativa, lúdica e concreta as potencialidades e habilidades desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem

Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, os alunos apresentaram, de maneira criativa e espontânea, os seus conhecimentos e habilidades desenvolvidas, utilizando a realidade aumentada e sempre pensado em sustentabilidade. Objetivou-se reconhecer a interdisciplinaridade entre áreas de conhecimentos consideradas distintas.

Destaca-se a importância de compreender processos de produção e de uso de energia no cotidiano e no sistema produtivo, bem como exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências. Nesse processo, é pertinente incluir a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade com vistas a elaborar e a testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções

(inclusive tecnológicas) com base em conhecimentos de diferentes áreas.

Os trabalhos revelaram a pesquisa e o conhecimento compreendido, contribuindo à formação integral do aluno lassalista e oportunizando aos visitantes redescobrir detalhes da vida e da história que fazem parte da pessoa como sujeito e ser social. “A Mostra de Conhecimento é um importante evento pedagógico da Escola. Durante a Mostra, os alunos compartilham as suas descobertas e aprendizagens, por meio das apresentações dos trabalhos e pesquisas, desenvolvendo habilidades de comunicação, trabalho em equipe e criatividade. Parabenizamos a todos os alunos e professores pela dedicação na organização e pela qualidade dos trabalhos apresentados” ressalta o Diretor Ir. Alexandre de Souza.

62ª edição das Olimpíadas La Salle em São Carlos

Atividade de impacto e tradição na cidade reforçou e expandiu a sua dimensão social

Diego Tavares

Coordenação de Pastoral do Colégio La Salle São Carlos/SP



Alunos puderam ajudar diversas entidades com todo o material que foi arrecadado

O Colégio La Salle São Carlos promove anualmente um projeto multidisciplinar que, por si só, tem um impacto e uma tradição muito marcantes na cidade: as Olimpíadas La Salle.

Este projeto já possuía caráter amplo e, em sua 62ª edição, procuramos ir além: reforçar e expandir a dimensão social do evento a partir da sugestão da colaboradora Daniele Paganelli, Coordenadora de Turno, a fim de deixá-lo ainda mais completo.

O Setor de Pastoral do Colégio foi procurado, e ela apontou a possibilidade de realizar arrecadações de lacres de alumínio para trocá-los por cadeiras de rodas, que seriam doadas às instituições filantrópicas e assistenciais da cidade. Essa sugestão nos levou ao projeto Lacre Amigo, da concessionária Arteris, que propõe essa troca a partir de 140 garrafas PET de 2 litros cheias de lacres.

Ao incluir essa arrecadação junto às demais já presentes na dimensão

social da Olimpíada (cestas básicas, cobertores e latinhas de alumínio), nossa comunidade foi capaz de somar 1.222 garrafas, conseguindo a entrega de 8 cadeiras de rodas que foram encaminhadas à Santa Casa da cidade, à APAE, a dois abrigos de idosos e ao grupo dos Vicentinos que atendem às famílias carentes na região.

“No dia em que recebi a notícia que, a partir da minha situação seria possível conseguir as cadeiras de rodas para ajudar todas as pessoas que precisavam, meu coração encheu de tanta alegria e felicidade, porque mesmo nas adversidades da vida consegui ajudar. A palavra que define é gratidão. Hoje sou prova de que, quando a gente faz o bem, a gente só colhe o bem. Muito obrigada!” (Beneficiada pela doação de cadeiras através dos Vicentinos de São Carlos).

Junto com os 600 cobertores, 240 cestas básicas e 1.446 kg de latinhas também arrecadados, as cadeiras de rodas levaram o Setor de Pastoral a organizar uma Agenda Social, com o

objetivo de visitar as instituições que receberam nossas doações.

“Eu achei a experiência muito rica, achei incrível a forma que conheci pessoas e a realidade delas que é tão diferente da minha, uma realidade que eu não poderia experimentar. Sobre quem dirige todos esses lugares: eu percebi que, em sua grande maioria, todos esses lugares eram dirigidos por mulheres negras, asiáticas ou, no geral, não brancas (não tenho nada muito grande a comentar só algo que eu percebi mesmo), mulheres fortes demais que se tornaram uma inspiração. Todas as visitas foram importantes demais para mim.” (Línia De Fátima Perez Camargo – 9º Ano do Ensino Fundamental II).

Por intermédio da associação de todos os lassalistas de nossa comunidade, pudemos perceber que todas as coisas estão conectadas, que horizontes são sempre motivações e não impossibilidades, e que, de fato, grandes coisas são possíveis!

Dois dias históricos para os alunos dos 4º e 9º anos da Escola La Salle Pelotas

Os estudantes puderam apresentar às autoridades locais projetos que foram trabalhados em sala de aula

Giuliano Bueno

Setor de Informática Educativa da Escola La Salle Pelotas/RS

O dia 22 de outubro de 2019 vai ficar marcado na história da Escola La Salle Pelotas e na memória e formação integral de seus alunos dos 4º e 9º anos. Neste dia, aconteceu uma Assembleia Pública em comemoração aos Jubileus de 300 Anos do legado de La Salle e 55 anos do La Salle Pelotas, na Câmara de Vereadores de Pelotas. Na ocasião, alunos dos 4º anos, orientados por suas professoras Jaqueline Camargo Silveira, Daiane Pires e Viviane Brocco, sob a coordenação pedagógica de Lucia Fialho, apresentaram o projeto desenvolvido durante o ano com o tema da Campanha da Fraternidade de 2019.

O projeto “Fraternidade, Políticas Públicas e Cidadania” proporcionou aos alunos o conhecimento sobre a criação de PP e a importância da participação e fiscalização como cidadãos conscientes. Os alunos dos 9º anos também assumiram a tribuna para falar sobre políticas públicas. Sob orientação do professor de Ciências, Leonardo Moraes, e coordenação pedagógica de Ingrid Silveira, os estudantes apresentaram o projeto “Saneamento básico, um direito de todos: uma luta por dignidade e conscientização”, em que abordaram temas de extrema relevância, como o descarte e coleta de resíduos, limpeza urbana, tratamento de água e esgoto e acessibilidade.

O projeto estimulou nos alunos a reflexão acerca dos problemas socioambientais atuais, principalmente no cenário local,



Alunos dos 4º anos reunidos com a prefeita da cidade

estimulando a participação destes em atividades que visam o bem comum e, acima de tudo, oportunizou a atuação de cidadãos conscientes e comprometidos com o meio no qual estão inseridos.

Para quem passou o ano debatendo e aprendendo sobre isso, nada melhor do que estar no local onde a grande maioria das políticas públicas tomam forma. No dia 30, foi a vez de recebermos a prefeita em nossa escola para uma conversa com os alunos dos 4º anos. Empoderados a partir dos conhecimentos que adquiriram ao longo do projeto, os alunos apresentaram os resultados à prefeita, a ouviram sobre a realidade da cidade e sobre sua

atividade, logo puderam fazer vários questionamentos.

No fim do encontro a presentearam com um quadro de uma HQ criada por um deles. Os alunos, inspirados pelas celebrações do Jubileu Lassalista, expressaram aos vereadores e à prefeita o desejo de que seus corações movessem os corações deles e juntos fosse assumido o compromisso de viver uma vida de empatia com os outros.

Professores e alunos são desafiados a criarem uma nova relação no processo de ensino aprendizagem na Nova Graduação

Em uma disciplina de Empreendedorismo e Criatividade, dentro do curso da área da saúde, que o questionamento e a inconformidade tornaram-se uma ideia

Clarissa Thones Mendes Bandeira

Setor de Marketing e Relacionamento da Universidade La Salle, Canoas/RS

Rosecler Hetzel é aluna de Fisioterapia do 9º semestre na Universidade La Salle. Em aulas práticas, atendendo pacientes com patologias degenerativas como Parkinson, Alzheimer e vítimas de AVCs na La Salle Saúde, clínica multidisciplinar que existe dentro da universidade, Rosecler se deparou com uma palavra forte: irreversível.

“A fisioterapia trabalha a parte funcional do paciente, mas eu convivía com aqueles pacientes neurodegenerativos e não conseguia parar de pensar que alguma coisa poderia ser feita para tratá-los. Isso me instigou de uma maneira tão forte que fui buscar na literatura caminhos para desenvolver alguma solução para esses pacientes”.

Foi numa disciplina de Empreendedorismo e Criatividade, dentro do curso da área da saúde, que o questionamento e a inconformidade tornaram-se uma ideia. E Rosecler não conseguiu parar, até segurar nas mãos, orgulhosa, o Neolumus, protótipo desenvolvido através do uso da fotobiomodulação como alternativa nos tratamentos neurodegenerativos – um capacete moldado com uma base em polímero e com luzes de LED acopladas.

“A luz atinge a área lesionada e fica estimulando aquela região para promover uma neurogênese

e sinaptogênese. Se eu conseguir regenerar um só neurônio, já vou estar contente”, comemora Rosecler, que já inicia os testes do seu protótipo com pacientes da La Salle Saúde neste ano.

A postura de Rosecler como aluna está muito conectada com a transformação que vem acontecendo nos cursos da Universidade La Salle com a Nova Graduação. “Depois de estudar, refletir e discutir os melhores percursos e estratégias de ensino e aprendizagem, vemos que o melhor caminho é seguir a nova tendência metodológica centrada na aprendizagem e no papel ativo dos estudantes na construção do próprio processo de conhecimento” comenta o Prof. Dr. Clede Casagrande, Vice-Reitor e Pró-Reitor de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A partir de competências, componentes curriculares são organizados em módulos, eixos e ciclos específicos. É mais fácil criar trilhas de aprendizagem que se conectem com o momento de vida de cada aluno. O empreendedorismo e a inovação estão fortemente contemplados em disciplinas transversais, que permitem que a inquietude, como a de Rosecler, ao ver pacientes limitados a um diagnóstico irreversível, se tornem ideias empreendedoras.



Rosecler exibindo o Neolumus

“Eu encontrei isso aqui na Universidade – fui muito questionada a desenvolver e ampliar minhas ideias, pensando no quanto a tecnologia pode ser aliada da saúde para trazer soluções que ainda não foram encontradas”, confirma Rosecler, que conseguiu viver nesse processo um aprendizado constante e exigiu uma postura mais protagonista, encontrando caminhos para desenvolver sua ideia e concretizá-la em um protótipo.

Pré-evento do Congresso Mundial UAI2020RIO, a Semana de Arquitetura do Unilasalle-RJ uniu profissionais renomados e alunos

Com apenas um ano de existência, o curso sediou um dos maiores encontros entre graduandos e profissionais do mercado de trabalho da história do centro universitário

Luiza Gould

Setor de Comunicação e Marketing do Unilasalle RJ, Niterói/RJ

Em 2014 o Rio de Janeiro venceu a disputa desbancando a cidade de Melbourne, na Austrália, e Paris, na França. Foi assim que o 27º Congresso Mundial de Arquitetos (UAI2020RIO), organizado pela União Internacional de Arquitetos, ganhou seu cartão postal para julho de 2020. O grande evento da área, que reunirá 15 mil profissionais para discutir o futuro das cidades em âmbito global, teve como um de seus eventos preparatórios a Semanarq 19, a primeira Semana de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle-RJ. Com apenas um ano de existência, o curso sediou um dos maiores encontros entre graduandos e profissionais do mercado de trabalho da história do centro universitário. Profissionais do gabarito de Gustavo Penna, que acumula títulos nacionais e internacionais (entre eles o Prix Versailles de 2018, principal prêmio de arquitetura comercial), e Paulo Niemeyer, bisneto de Oscar Niemeyer, marcaram presença nessa estreia.

De 30 de setembro a 2 de outubro de 2019, a Semanarq possibilitou aos futuros arquitetos um passeio por importantes projetos arquitetônicos do país e discutiu temas caros à área como a importância da atuação feminina na Arquitetura e o papel social da profissão. Na abertura do evento, o reitor, Irmão Jardelino Menegat, reconheceu o “esforço conjugado entre a coordenação de Arquitetura



O arquiteto Gustavo Penna e os participantes da Semanarq 19

e os professores”, cujo resultado é um trabalho “sério, de qualidade, responsável por encantar e fidelizar nossos alunos”. Indo de citações do Pequeno Príncipe ao surrealismo, ele também deixou conselhos aos alunos, principalmente sobre explorar um potencial que possuem. “Os olhos dizem muito sobre nós. São nossos porta-vozes, por isso temos que olhar nos olhos das pessoas”, constatou. “Os arquitetos têm uma habilidade diferente, que precisa ser trabalhada: ir no mais profundo, perceber além do que estão enxergando”.

Perceber para depois deixar o lápis correr o risco, arriscar para riscar e, assim, o próprio desenho permite ao artista a criação. A mesma poesia presente na cena narrada percebe a Arquitetura como a escrita em retas e curvas. “Quem

faz Arquitetura não é o concreto, o aço, o vidro. Quem faz a Arquitetura são as palavras”, poetizava Gustavo Penna aos estudantes no dia 30. “Essa palavra pode ser dita por uma pessoa, por uma família, uma instituição, uma cidade. A palavra é capaz de criar uma terceira dimensão. Se você fala ‘leveza’, toneladas de concreto e ferro viram ar”. Com trabalhos no currículo como a reforma do Mineirão para a Copa do Mundo e o Monumento à Liberdade de Imprensa, em Brasília, Penna é uma referência para os alunos, o que, para a coordenadora do curso, Paula Brasil, justifica o evento: “Ver a emoção dos nossos alunos, agradecendo aos palestrantes, envolvidos, motivados, é o mais importante. Eles estão há pouquinho tempo no Centro Universitário, mas demonstram muita felicidade”.

Projeto: Ressocialização de Jovens em Situação de Vulnerabilidade

O projeto tem como objetivo oportunizar os jovens em situação de vulnerabilidade, que estão em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida, a realizarem fortalecimento do vínculo familiar e reinserção na comunidade

Prof.^a Marisa Claudia Jacometo Durante

Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT

Situação que chama atenção no município de Lucas do Rio Verde/MT é que a maioria das ocorrências atendidas pela Polícia Militar (PM) são os casos abordados pela Lei Maria da Penha, a qual trata de agressão doméstica, em decorrência, principalmente, do uso de álcool.

O processo socioeducativo está estruturado em eixos de atenção estratégicos, cada qual relacionado a um aspecto de suma importância para o desenvolvimento integral do jovem. Entre eles está a profissionalização e inserção no mercado de trabalho.

Assim, esse projeto teve início em julho de 2017 e foi denominado “Minha Chance”, sendo idealizado pelo Instituto Pe. João Peter, o qual buscou parceria com a Faculdade La Salle. As ações são compartilhadas entre as instituições envolvidas e têm início ainda na fase de internação do adolescente e terminam com o desligamento do jovem pelo fim da medida socioeducativa ou de seu contrato de trabalho. As ações com os jovens são realizadas por professores e alunos da Faculdade, sendo elas: capacitação para o mercado de trabalho, auxílio na reinserção na comunidade através de palestras e oficinas sobre relações interpessoais, ética e comportamento. Os jovens aprendem a lidar com a terra, plantio, cuidados, colheita e comercialização



Jovens do projeto comercializando o plantio que foi produzido em uma das etapas de formação

de diversas hortaliças, além do auxílio para o primeiro emprego com carteira de trabalho assinada.

Os critérios para frequentar o projeto: ser egresso de medida socioeducativa de internação, matricular-se e frequentar a escola, cumprir sua medida socioeducativa e não faltar aos atendimentos e atividades propostas, trabalhar 4h diária por 4 dias da semana, participar das oficinas teóricas, participar de um curso profissionalizante e não se envolver em novas práticas infracionais.

O projeto teve início com dez jovens em cumprimento de

medida socioeducativa, dos quais quatro desistiram e voltaram para a “criminalidade”. Dos seis que permaneceram, quatro foram encaminhados para o primeiro emprego e continuam sendo acompanhados pelo projeto. Dois ainda aguardam uma vaga de trabalho. Se faz mister salientar que a participação no projeto é voluntária, ou seja, o jovem precisa querer fazer parte e aceitar as condições, tais como matricular-se e frequentar a escola, cumprir sua medida socioeducativa e não faltar aos atendimentos e atividades propostas, não se envolver em novas práticas infracionais, entre outras.

Núcleos de Direito da Faculdade La Salle Manaus são destaques em competições locais e nacionais

Os núcleos de competições foram sendo criados após ser constatada a necessidade em oferecer, aos futuros bacharéis em Direito, um ensino além dos limites da sala de aula

Bruce Stephano Andrade da Costa

Assessoria de Comunicação da Faculdade La Salle Manaus/AM

A pesar de ter iniciado suas atividades apenas no segundo semestre de 2017, bacharelado de Direito da Faculdade La Salle Manaus/AM tem demonstrado em pouco tempo, todo o seu potencial não só na qualidade de ensino do curso, mas também em competições jurídicas tanto locais quanto nacionais.

Fruto do trabalho desenvolvido pelo coordenador do curso de Direito, Jefferson Matias, juntamente com os professores: Robson Parente, Karla Maia, Vitor Fonseca, Natasha Donodon, Antônio Maia e Emerson Victor Costa, os núcleos de competições da Faculdade La Salle Manaus foram sendo criados após ser constatada a necessidade em oferecer, aos futuros bacharéis em Direito, um ensino além dos limites da sala de aula.

Nesse contexto, o primeiro núcleo criado na Faculdade La Salle Manaus foi o Núcleo de Competições e Oratória (Nucom), com o objetivo de utilizar o espírito competitivo como combustível para o estímulo acadêmico, desenvolvendo as capacidades de estudo direcionado, perspectiva individual e coletiva, argumentação e contextualização de problemas, além de teamwork e companheirismo.

Coordenados pelos professores Robson Parente e Karla Maia, o Nucom conta atualmente com cerca de 30 acadêmicos que já participaram ou



Alunos que participaram do Meeting de Negociação, em que foram desafiados a trabalhar um caso concreto

ainda participam de competições jurídicas. A primeira competição oficial, com a presença da Faculdade La Salle Manaus, foi o Meeting de Negociação, um evento da modalidade moot, onde os alunos são desafiados a trabalhar um caso concreto de dificuldade mediana, capaz de estimular suas habilidades cognitivas e proporcionar um cenário de debates lógico-argumentativos.

O evento teve a seletiva regional sediada na própria Instituição, onde a equipe da Faculdade La Salle Manaus, formada por acadêmicos do 5º período, conquistou o segundo lugar geral, e também o prêmio de melhor orador individual da competição.

“A Equipe teve uma rotina de treinamento semanal, com encontros aos fins de semanas. Na Etapa

nacional, os alunos puderam adquirir a experiência de se deparar com faculdades já com prática no circuito de competições, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Goiás, Universidade de Brasília, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, entre outras que fizeram parte do evento”, ressaltou Robson.

No que diz respeito a resultados, a equipe ficou entre as 20 melhores equipes de negociação empresarial do País, por ter se classificado para as rodadas finais do evento, todas no idioma inglês, mostrando mais uma vez o caráter multifacetário das competições e da aplicação dos alunos, que se descobriram donos de dons que jamais imaginaram possuir.

Novas Graduações Rede La Salle: o aprender de forma colaborativa para a prática efetiva na mediação pedagógica

O diferencial do processo de aprendizagem está na sensibilização e envolvimento do acadêmico na construção do seu portfólio curricular

Prof. Márcia Andréia de Castro Beppler

Coordenação Pedagógica da Faculdade La Salle Estrela/RS

Vivemos um tempo de efetivas transformações e exigências no cenário educacional. Novas demandas no mercado, necessidade de qualificação e baixa procura dos estudantes para ingressar ou concluir o Ensino Superior. É tempo de reinventar. De oferecer o que se tem de melhor para o desenvolvimento integral da pessoa e dos resultados que podem ser alcançados através de estudo, qualificação e pesquisa. É tempo de conscientizar, acreditar para continuar a proposta educativa de São João Batista de La Salle.

Em 2019, a Rede La Salle mobilizou suas Instituições de Ensino Superior para analisar, revisar e aprender de forma colaborativa com um novo olhar para os cursos, para a sala de aula e as estratégias pedagógicas que propiciem aos estudantes maior autonomia, envolvimento e comprometimento com a realidade da sua comunidade. O resultado dessa construção é a transformação dos cursos de graduação que, em 2020, aproximam teoria e prática pelo exercício de aprender a fazer fazendo. O diferencial do processo de aprendizagem está na sensibilização e envolvimento do acadêmico na construção do seu portfólio curricular.

Na Faculdade La Salle Estrela as ações foram construídas gradativamente para primar pela efetiva mediação



Colaboradores participando das Jornadas Pedagógicas

pedagógica, atendendo a proposta educativa. Direção Acadêmica e Administrativa, bem como Coordenação Pedagógica com suporte da Assessora do Ensino Superior, elaboraram as Jornadas Pedagógicas no formato de oficinas de aprendizagem, para vivenciar com os docentes o processo de aprender fazendo.

As Jornadas Pedagógicas têm como objetivo nivelar conceitos sobre a nova modelagem, a partir da ideia da fundamentação para primar pela excelência acadêmica através do desenvolvimento de competências, habilidades e metodologia de projetos. Os docentes vivenciaram situações de elaboração, modificação e aplicação do planejamento; o pensar em equipe para o entendimento da proposta pedagógica.

Deu-se continuidade à formação com atendimento individual e coletivo. O fazer colaborativo com o diferencial da

elaboração dos Planos de Aprendizagem, onde cada profissional pode trocar ideias sobre o ato de planejar e selecionar situações onde certas ferramentas saem de cena para a entrada de novas, primando pela realização da nova modelagem acadêmica. Estratégias metodológicas, atividades discentes e de extensão, procedimentos e critérios de avaliação foram analisados e elaborados de acordo com cada componente curricular. Docentes empenhados em mediar situações que favoreçam o desenvolvimento e o protagonismo dos acadêmicos, partindo de situações-problema.

Na prática, buscou-se sensibilizar os docentes a exemplo de La Salle, para seguir a obra que transformou a forma de ensinar no século XVII e, que nesse tempo, convida a refletir por meio de ações efetivas, planejamento e estudo, para seguir e ensinar a bem viver, pois grandes coisas são possíveis!

Escola La Salle Rio de Janeiro chega aos seus dez anos de história

São João Batista de La Salle teve um grande sonho: ensinar as crianças mais pobres. E assim o fez. Em 2009, sonho semelhante motivou a criação do então Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS), agora Escola La Salle Rio de Janeiro/RJ, espaço gratuito voltado à Educação Infantil. E assim se passou uma década.

A cada ano, desde então, 100 alunos vindos de famílias carentes têm acesso a ensino de qualidade em Niterói/RJ. Na confraternização do dia 26 de julho, o primeiro diretor da escola, Ir. Ignácio Lúcio Weschenfelder, enviou seus votos para que a memória festejada animasse “os corações no mesmo impulso do amor à infância, fazendo crescer a vida, pela fé, esperança e caridade cristãs”.



Projeto Bombomler



O projeto itinerante “Bombomler”, planejado e concebido pela escritora paraense Telma Cunha, permaneceu na Escola La Salle Ananindeua/PA durante 15 dias para incentivar a leitura e desenvolver a escrita dos alunos. O projeto teve grande impacto na vida estudantil das crianças, pois, “ao final, foi possível o reconhecimento da escrita cursiva, bem como a transição da escrita com letra bastão para a letra cursiva, considerando a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”, comentou a professora Lucicleia Oliveira, do Pré II.

Sonho realizado

A Associação dos Estudantes das Técnicas Agrícolas (AAETA), formada por alunos da Escola La Salle Agro, de Xanxerê/SC, e liderada por alunos do terceiro ano, fizeram frente a mais uma ação social. Dessa vez, Vitória, criança de oito anos moradora de um município vizinho da escola e deficiente auditiva, teve o seu sonho realizado – ter uma bicicleta rosa, pois a que usava já era muito pequena para ela.

Na oportunidade, foram doados, ainda, roupas, calçados e um valor em dinheiro para ajudar no seu deslocamento até a capital do estado, onde realiza tratamento médico. Essa bela atitude contou com a ajuda dos alunos e colaboradores do La Salle Agro. Fazer o bem é um gesto de amor ao próximo.



Lassatalento Literário



O ano de 2019 teve, sem dúvidas, o melhor Lassatalento Literário da história do Colégio La Salle São Paulo/SP, ocorrido em outubro, no teatro Gamaro. O evento contou com dois atos musicais, sendo eles: "Lassalinho na Cidade Esmeralda" e "A Jovem que não gostava de ler livros". O primeiro, que fez uma releitura do Mágico de Oz e do Jubileu dos 300 anos, envolveu todas as turmas dos anos iniciais, unto a professores e de alguns familiares. Já o segundo, apresentado pelos estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, luvou ao público a releitura de diversos clássicos da literatura juvenil.

Iniciativa propõe reflexão sobre o Setembro Amarelo

O mês de setembro, no Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, foi marcado por ações voltadas à temática “Setembro Amarelo”, campanha sobre a prevenção ao suicídio, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do tema e garantir mais visibilidade à causa.

Para mostrar que através de pequenos gestos “Grandes Coisas são Possíveis”, o Grêmio Estudantil Dorense realizou a dinâmica #UmaPipocaPorUmAbraço, iniciativa que consistiu na distribuição de pipocas aos estudantes em troca de abraços, uma forma de trazer luz à campanha e reforçar a necessidade do diálogo sobre o tema.



Projeto Refeição Solidária – Cozinhando com a Alma



Na tentativa de seguir os ensinamentos do nosso fundador São João Batista de La Salle, os colaboradores do Colégio La Salle Carazinho/RS mobilizaram-se para realizar a ação: Refeição Solidária, cozinhando com a alma, em que foram preparadas e entregues marmitas para o jantar de famílias em situação de vulnerabilidade social indicadas pela Assistência Social do município. Ao longo do ano, cerca de 1.200 pessoas foram contempladas com essa grande atividade de solidariedade.

Trilhando Valores

Com a intencionalidade de criar espaço de produção e de concretização de novas atitudes que transformam, por meios de valores humanos, cristãos e lassalistas, na realidade atual, o projeto Trilhando Valores foi desenvolvido pelos educadores, estudantes do 3º ano e seus familiares no Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS.

O projeto se desenvolveu por meio de vivências no espaço escolar e nas famílias, resultado da tomada de atitudes, que preza por uma sociedade que respeite e valorize o ser humano nas suas diferenças.



Mentes em Movimento



O Projeto "Mentes em Movimento", do Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, idealizado pelas professoras Denise Alves e Ana Crist Renosto, engajado com os professores dos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, chega à sua 6ª edição. O seu principal objetivo é proporcionar aos participantes momentos de convivência, integração e interação, bem como o desenvolvimento de habilidades cognitivas, relacionadas à leitura, resolução de desafios lógico-matemáticos e produção artística, e não cognitivas, como autonomia, solidariedade e cooperação.

Feira de Empreendedorismo

Em agosto de 2019, o Colégio La Salle Sobradinho/DF promoveu a 2ª Feira do Projeto de Educação Financeira. Nesta edição, a feira teve como tema a gastronomia e contou com a presença do participante do programa MasterChef, Hamilton Carvalho.

A Feira é culminância do projeto “Pequenos Lassalistas, Grandes Empreendedores”, que tem como objetivo educar financeiramente os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, apresentando o sistema monetário do Brasil e ensinando-os a utilizar o dinheiro e a negociar. Também estiveram visitando a Feira o Provincial, Ir. Olavo José Dalvit, e o Coordenador Provincial de Pastoral e Pastoral Vocacional, Ir. Éder Polido.



Sala Google



A Escola La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS, apresenta para sua Comunidade Educativa mais uma novidade. A Sala Google é mais um ambiente inovador, que proporciona aos professores e alunos um espaço altamente tecnológico visando aproximar a tecnologia da educação.

Uma concepção moderna de sala de aula, onde o aluno aprende fazendo por meio de metodologias ativas. Um espaço educativo atraente, diferenciado e criativo, proporcionando aos educandos uma maneira diferente de aprender.

Alunos do 1º ano realizam exposição no Ministério Público Federal

No Colégio La Salle São João, de Porto Alegre/RS, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental ganharam os espaços do Ministério Público Federal - 4ª Região para apresentar a exposição "Minha cor, sua cor, cor de gente", fruto de um projeto de alfabetização que refletiu sobre genealogia, etnia e cor da pele. Na abertura do evento, o procurador-chefe, Marcelo Beckhausen, ressaltou a relevância do trabalho e a identificação com as atividades defendidas pelo MP, e destacou a importância de a Instituição estar sendo ocupada, pela primeira vez, por um projeto escolar. "Este é um espaço público e deve ser preenchido pela sociedade com manifestações culturais e exposições como esta", declarou.



Gentileza gera gentileza



Em 2019, o Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, realizou a tradicional Caminhada da Gentileza. Com muita alegria e união, as famílias lassalistas e Comunidade Educativa se reuniram para espalhar gentileza pelo bairro. As turmas do 6º ano do Fundamental até o Ensino Médio realizaram o Fórum Social de Políticas Públicas, em que discutiram temas importantes e atuais. Estimulando o debate e a troca de experiências, a atividade contou com propostas de intervenção para as problemáticas.

Conscientização ao combate do mosquito Aedes Aegypti

Tendo em vista a constante necessidade de conscientização ao combate do mosquito Aedes Aegypti – o transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya – a Escola La Salle Botucatu/SP buscou oportunizar vivências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de conscientização e prevenção à dengue. Fizemos a nossa parte e espalhamos as dicas de prevenção para familiares, amigos e vizinhos. Mudar nosso comportamento é a principal forma de evitar a dengue.



Projeto Criação & Arte



No Centro de Formação La Salle Uruará/PA, algumas mulheres concluíram o curso de artesanato, que tinha como objetivo desenvolver habilidades e criatividade para a elaboração em diversos tipos de artesanatos, por meio de módulos que proporcionaram aprendizagem, interação, cooperação, possibilitando a melhoria da autoestima e geração de trabalho e renda para os beneficiários participantes. Esse trabalho mostrou a capacidade que as pessoas têm de descobrir e desenvolver seu potencial, de mudar a sua própria realidade e, também, ajudar os outros a fazerem o mesmo.

Centro de Assistência Social La Salle Altamira



Diante de tantos desafios que o município de Altamira enfrenta, o Centro de Assistência Social La Salle Altamira/PA se preocupa não somente em atender com excelência o seu público-alvo principal, mas também seus familiares, no sentido de fortalecimento dos vínculos.

Ao longo do ano, foram obtidos resultados impressionantes: pais e filhos se permitiam restabelecer e/ou fortalecer suas relações humanas. Com isso, o impacto social foi bem positivo, pois, além de melhorar o desempenho dos alunos nos serviços, fortaleceu também os vínculos com seus familiares. Grandes coisas são possíveis quando há propósito comum e envolvimento de todos.

Projeto Emoções

O Projeto Emoções, realizado na Educação Infantil da Escola La Salle Esmeralda, de Porto Alegre/RS, oportunizou momentos de reflexões e empatia. Em atividades lúdicas, as crianças puderam expressar seus sentimentos e suas emoções por meio de diversos meios como Emocionômetro, histórias, momento da rodinha com plaquinhas e dado das emoções. Cada atividade realizada trazia consigo uma expectativa e um objetivo alcançado, pois, a partir deste, os alunos demonstraram mais interesse no problema do colega, colocando-se no lugar dele e identificando seu sentimento para, assim, poder resolvê-lo de forma clara e saudável.



Embaixadores da Felicidade



No segundo semestre de 2019, o Colégio La Salle Brasília/DF, em parceria com a Rede Internacional de Excelência Jurídica do Distrito Federal (RIEXDF), desenvolveu o projeto “Embaixadores da Felicidade”. O projeto é focado na implementação de ações voltadas à proteção e promoção da vida a fim de criar espaços de fala para as pessoas por meio de palestras, rodas de conversas, cursos, caminhadas e audiência pública. O projeto faz parte da Escola de Felicidade, que também desenvolve outros projetos com jovens em idade escolar: Cine Empatia; Roda de Felicidade; Diário de Gratidão; Diário de Sentimentos; Diário de Talentos/Flow; Diário de Fracassos e Felicidade Plena.

Inovação

As ferramentas educacionais do pacote G-Suite são vistas como instrumentais tecnológicos aliados da educação, atendendo às necessidades do mundo globalizado. O Projeto Google For Education, no Colégio La Salle Botucatu/SP é utilizado no dia a dia, em todos os procedimentos escolares que exijam editores de texto, slides, compartilhamento de arquivos e outros. Um dos exemplos desse uso ocorreu no Festival de Artes, realizado em outubro de 2019, em que os alunos do Ensino Médio criaram um livro digital, utilizando um arquivo compartilhado. Foi uma atividade criativa e dinâmica, que uniu tecnologia e o prazer da leitura.



Lassalleoteca: presente!



A biblioteca do Colégio La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, atua efetivamente junto aos projetos literários da escola. A partir de encontros com autores, horas do conto, oficinas literárias e saraus, ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura, bem como do repertório cultural dos estudantes. Nessas ações, os estudantes vivenciam o poder da leitura e inebriam de sentidos a palavra escrita e suas leituras de mundo. A concepção de uma biblioteca “viva” e ativa dentro do contexto escolar demonstra a importância desses espaços na educação lassalista.

Tampinha do Coração

No 3º trimestre de 2019, a turma da 3ª série do Ensino Médio, juntamente com a professora da disciplina de Matemática, desenvolveu o projeto “Tampinha do Coração”, que teve como objetivo fazer um levantamento estatístico da coleta de tampas plásticas no Colégio La Salle Esteio/RS. Além do trabalho escolar, os alunos elegeram a APAE de Canoas para fazer a doação destas tampinhas, devidamente separadas e contadas, após a conclusão do projeto. As tampinhas foram revertidas em materiais ortopédicos para pessoas com deficiências físicas. Todos os professores, colaboradores e comunidade educativa se envolveram no projeto, arrecadando 70.026 tampinhas ao total e mostrando que, com um pequeno gesto, grandes coisas são possíveis.



Ciranda do Conhecimento



O Projeto Ciranda do Conhecimento, do Centro de Assistência Social La Salle Presidente Médici/MA, atendeu 110 crianças, em três áreas. O Reforço Escolar corrigiu dificuldades de leitura e escrita, aumentou a autoestima e o rendimento escolar, com todas as crianças lendo e escrevendo. A Hora do Conto – histórias, músicas, brincadeiras – sempre era um momento de emoção e reflexão no maravilhoso e imaginário mundo da leitura. O Soletrando, uma novidade, trabalhou dificuldades ortográficas, o vocabulário, o interesse pela leitura e escrita, o significado das palavras e o novo acordo ortográfico.

Encontro solidário na Vila São José, em Cerro Largo

Uma tarde para espalhar o espírito de fraternidade foi organizada em 2019 pela Pastoral e Núcleo Sou Solidário do Colégio La Salle Medianeira, de Cerro Largo/RS, na Vila São José. Munidos de lanches, esmaltes, garrafas de suco e presentes, os voluntários – estudantes, colaboradores e pais lassalistas – doaram seu tempo para compartilhar gentilezas com os moradores da comunidade católica da Vila.

A ação foi feita na capela da Comunidade. Enquanto as crianças se divertiram com pintura de rosto, jogos de bola e bambolê, jovens e mães tiveram a oportunidade de pintar as unhas e conversar. Antes do sorteio de presentes, foi servido um lanche para todos. Houve também a distribuição de brinquedos, como bonecas, carrinhos e bichinhos de pelúcia.



Tecnologia Educacional na Educação Infantil

Eduardo Levy*

Colégio La Salle Abel, Niterói/RJ

Introdução

A educação infantil tem suas especificidades. É nesse segmento que as crianças aprendem a compartilhar, a escrever, a ler, e por que não?, também aprendem a criar e a programar. Partindo desse princípio, no Colégio La Salle Abel, percebemos a importância de trabalharmos com as crianças para proporcionar uma grande troca de experiências e para desenvolver suas capacidades cognitivas através do lúdico. Brincar é algo natural na infância e proporciona benefícios em seu desenvolvimento, despertando a curiosidade, a criatividade e a socialização.

De acordo com Vygotsky (1984, p. 122 apud KISHIMOTO, 1996, p. 64), o brincar é a origem da situação imaginária criada pela criança, quando desejos irrealizáveis podem ser realizados com a função de reduzir a tensão e, ao mesmo tempo, de constituir uma maneira de acomodação dos conflitos e das frustrações da vida real.

Corroborando com Papert (1994), aprender robótica, na etapa escolar da Educação Infantil, sob o ponto de vista cognitivo, tem suma importância nos estímulos de diversas habilidades essenciais, incluindo a de ser protagonista de seu próprio aprendizado.

O Aluno como Protagonista de seu Aprendizado

Se, para muitos, em tempos de era digital, a aprendizagem deve passar pela utilização de aparelhos com acesso a conteúdos digitais, pode-se pensar



Alunos da Educação infantil aprendendo sobre programação

que, por causa da idade, na Educação Infantil, essa realidade precisa ser outra. Trata-se de um engano: através da ludicidade, as crianças refletem, brincam e aprendem. Papert relata que (1994, p. 15), "o novo mundo exige discernimento para a rapidez da educação e de novas fórmulas de lidar com o conhecimento. Exige também habilidade ante o inesperado; o que nos leva a novas formas de aprender e de pensar." A prática da robótica segue essa linha teórica, contribuindo para a aprendizagem das crianças utilizando uma metodologia baseada nos 4 Cs.

Os 4 Cs

A metodologia dos 4 Cs contempla as ações de Conectar, Criar, Contemplar e de Continuar. As crianças naturalmente usam sua curiosidade e seus instintos para explorar, experimentar, observar e para brincar. Estão sempre explorando o mundo a seu redor, testando,

experimentando e pensando como pequenos cientistas. A partir dessa ideia, ensinar robótica com blocos de montar requer mais que aprender a escrever linhas de código.

Na etapa de Conectar, o aluno faz uma conexão com o mundo onde vive e embasa o espaço para a imaginação. Na de Criar, se utiliza criatividade e conhecimento para construir soluções. Contempla analisa soluções e expõe seus pensamentos e opiniões. A etapa final é a Continuar. Após as análises, os alunos dão continuidade explorando aquilo que foi aprendido, estimulando o pensamento crítico e analítico.

Programação Educacional na Primeira Infância

Como dito anteriormente, programar é muito mais que escrever linhas de código, mas programar é raciocinar. Tal foi o princípio utilizado e aplicado com os alunos da Educação Infantil do Colégio La Salle Abel a



Aluna com sua garra criada na aula de robótica

fim de que pudessem iniciar seus “estudos” de programação. O objetivo era ultrapassar a ideia de criar um aparelho eletrônico, por isso, se buscou desenvolver um brinquedo de madeira e com material reciclado que escondesse os componentes tecnológicos.

Os contos de fadas infantis, a partir de uma ideia da Coordenação Pedagógica da Educação Infantil, foi criado um robô educativo chamado PEPI. O personagem foi uma oportunidade para que as crianças pudessem se identificar e, com isso, aumentar sua autoestima e despertar o interesse pela programação. O nome surgiu com a ideia do projeto Programação Educacional na Primeira Infância - PEPI. Compreendemos, no entanto, que um personagem apenas não seria o suficiente para que pudessem aprender programação. Por isso, convocamos outros elementos.

Elaboramos, em seguida, um livro de história com a primeira temática. “A praia” narrava uma aventura do PEPI, ensinando as crianças a

programar, utilizando informações, questionamentos e práticas.

Os desafios foram lançados pela leitura feita para os alunos, eles instigados a pensar, a encontrar soluções para cumprir com aquele objetivo. Colocando as peças de madeira em uma caixa, eles conseguiram fazer com que o PEPI seguisse na direção correta e completasse a aventura descrita no livro.

No dia a dia, os alunos foram divididos em grupos, em que cada um exerceu uma função. O Organizador foi aquele que precisou reconhecer as peças e o único que pode pegar elementos dentro da caixa para que houvesse uma organização sem perda de peças. O Montador foi aquele que construiu o projeto do dia. O Líder foi o aluno que testou a montagem para ver se ela estava correta e funcionando. A cada aula, foi feito um rodízio para que todos pudessem exercer cada uma das funções. Dessa forma, trabalhamos a socialização, a coordenação motora, o trabalho em equipe e o raciocínio lógico.

Considerações Finais

A + T = I (arte + tecnologia = inovação)

Essa equação, criada pelo “evangelizador” da inovação Alberto Levy, permeia todos os meus projetos de tecnologia educacional. Na colaboração no Colégio La Salle Abel, buscaram-se constantemente soluções para fazer a diferença de forma inovadora na vida dos nossos alunos. A robótica é um pequeno passo para um grande futuro na vida de cada uma dessas crianças, que aprendem brincando.

Muitos de nós, professores, precisamos ser reeducados para conviver com a tecnologia diária, entendendo que a robótica não precisa ser uma disciplina, mas

pode estar ligada a todas as outras. A interdisciplinaridade e a aprendizagem não linear fazem a educação mudar para melhor.

É importante investir em ideias e fugir ao tradicional. Além de ensinar, aprendemos com nossos pequenos e, dessa aprendizagem, podemos criar algo inovador. Não importa o desafio, se queremos fazer a diferença, temos que buscar soluções, tendo a certeza de que grandes coisas são possíveis!

* Eduardo Levy Macedo

Professor do Colégio La Salle Abel/RJ, Especialista em Tecnologia Educacional, Docência do Ensino Superior e Docência do Ensino Fundamental e Médio na área de Artes. Analista em Tecnologia Educacional, responsável por todos os projetos tecnológicos educacionais no Colégio La Salle Abel e pelas aulas de robótica da educação infantil ao Fundamental 2.

Referências

BILTON, Nick. Steve Jobs was a low-tech parent. **The New York Times**, New York/EUA, 10 set. 2014. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2014/09/11/fashion/steve-jobs-apple-was-a-low-tech-parent.html>. Acesso em 09 de dezembro de 2019.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

A Proposta do Novo Ensino Médio na Rede La Salle

Maria Elisa Schuck Medeiros*

Ir. Alexandre Souza**



O Novo Ensino Médio propõe uma abordagem do ensino com mais significado para os estudantes

O presente artigo tem como objetivo abordar as principais alterações presentes na nova proposta do Ensino Médio federal e as ações realizadas pela Rede La Salle, para atender a essa normativa educacional brasileira. Pretende-se construir uma experiência piloto ao longo do ano de 2020, clarificadora da ação educativa, assegurando o cumprimento da legislação, fundamentando a proposta pedagógica do novo ensino médio e legitimando

a escola como palco de inovação, empreendedorismo e pesquisa.

O Ensino Médio no Brasil

O Ensino Médio no Brasil, atualmente é objeto de muitas pesquisas e diagnósticos. Segundo Silva (2016) os debates sobre o Ensino Médio, em particular, no que se refere às políticas educacionais, se acentuaram a partir da década de 1990, devido ao crescimento do público que passou a frequentar

este nível de ensino. O aumento da população no ensino médio desafia o governo a estabelecer políticas públicas que garantam a qualidade deste segmento. Mesmo com os diversos movimentos do governo, por exemplo com a implantação da LDB, PCNs, DCNs e do Programa Ensino Médio Inovador, os dados atuais não são nada animadores, pois tanto o IDEB (2017), quanto o PISA (2018), demonstram que o ensino médio brasileiro está estagnado, sem avanços.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, Lei nº 9.493/1996, em seu Art. 35, afirma que o ensino médio terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A realidade da educação do ensino médio no Brasil não está atendendo a legislação. A educação não é universal, apresentando baixa qualidade, fazendo com que milhares de estudantes não percebam a importância de continuar seus estudos depois do ensino fundamental. Os dados de alunos com 19 anos, que não concluem o ensino médio chega a 36,5%, o que já não acontece em outros níveis de ensino. (IBGE 2018)

O Novo Ensino Médio

A Lei 13.415/2017, propõe uma reforma curricular com o objetivo tornar o currículo mais flexível e melhor atender os interesses dos alunos do Ensino Médio. Esta lei trouxe importantes alterações na Lei de Diretrizes e Bases (LDB). A intenção do Novo Ensino Médio, proposta pelo MEC é de que seja oferecido um ensino médio que tenha significado para os estudantes.



Marca do Novo Ensino Médio da Rede La Salle

A carga horária mínima anual no ensino médio foi ampliada de 800 para 1000 horas, totalizando 3000 horas durante todo o Ensino Médio, e estabeleceu para essa etapa do ensino uma nova organização curricular que deverá contemplar a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e a oferta de diferentes itinerários formativos, o que possibilitará o fortalecimento do protagonismo juvenil no que se refere à escolha de seu percurso de aprendizagem e, também, à ampliação das ações voltadas à construção dos projetos de vida dos estudantes.

O foco da BNCC não está nos conteúdos, e sim, no desenvolvimento de competências e habilidades. As competências Gerais são norteadoras do trabalho a ser desenvolvido nas áreas de conhecimentos estabelecidas pela BNCC, o que propõe mudanças para uma prática mais interdisciplinar.

Segundo o Parecer CNE/CP nº 11/2009, essa organização não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e

na execução dos planos de ensino. A BNCC define as competências e habilidades específicas para cada área do conhecimento, que também orientam os itinerários formativos relativos a essas áreas.

Com a nova proposta, 60% do currículo do Ensino Médio será composto pela BNCC, ou seja, 1.800 horas e 40% do currículo será flexível, de acordo com as realidades locais, e serão oferecidos através de itinerários formativos, totalizando até o final do ensino médio 1.200 horas.

A lei 13.415/2017 inclui obrigatoriamente estudos e prática de educação física, arte, sociologia e filosofia, bem como, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. O ensino da língua portuguesa e da matemática, são os únicos componentes curriculares obrigatórios nos três anos do ensino médio. No Art. 35 da LDB, § 7º, dispõe que "os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e

para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.”

Os itinerários Formativos são um conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens. Os itinerários deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância do contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. Eles podem ser organizados em 5 grandes áreas, considerando as 4 áreas de conhecimento e a educação profissional. A escola pode organizar, por exemplo, itinerários dentro de uma área de conhecimento, ou organizar um itinerário integrado, considerando mais de uma área de conhecimento, ou ainda, pode oferecer alguma formação técnica e profissional.

Os Itinerários, conforme DCNEM, Art. 12, precisam contemplar os quatro Eixos Estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Esses eixos estruturantes visam integrar e integralizar os arranjos formativos e também proporcionar experiências contemporâneas aos estudantes, bem como de proporcionar aos estudantes, situações de aprendizagens que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.

A implantação do Novo Ensino Médio na Rede La Salle

A Rede La Salle iniciou, no ano de 2019, um estudo para a implantação do novo ensino médio, tendo presente as mudanças da Lei 13.415, de 2017, que impactaram diretamente a estrutura curricular dos anos finais da educação básica.

Este estudo foi estruturado através dos seguintes passos: 1º criação de um GT do Ensino Médio, composto

por supervisores, coordenadores e assessores pedagógicos de todas as regiões em que estão inseridas as escolas da Rede La Salle no Brasil. Este GT teve como objetivo realizar um estudo sobre a nova legislação e configuração do Ensino Médio. 2º Realização de Benchmarking com outras Redes de Ensino, com o objetivo de compreender como essas Instituições estão se organizando em relação à construção e a implementação da nova proposta de Ensino Médio. 3º Realização de uma pesquisa online com os alunos, professores e equipes diretivas da Rede La Salle, com o objetivo de ouvir e compreender as demandas, perspectivas e desafios presentes na escola lassalista hoje.

A partir desses dados, foi elaborado uma proposta de projeto piloto, que será implementado a partir de 2020, em 4 escolas lassalistas. Esse projeto piloto faz parte de um processo de mudança do Ensino Médio e, por ser processo, estará em contínua construção, avaliação e reelaboração no decorrer do ano de 2020.

A Construção dos Itinerários Formativos na Rede La Salle

A partir desta pesquisa e de diversas reflexões do Grupo de Trabalho, foram construídos os objetivos para os itinerários formativos:

a) Proporcionar ao educando o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas, oportunizando a vivência teórico-prática, processos criativos, o empreendedorismo, a mediação e intervenção sociocultural e a investigação científica.

b) Promover o desenvolvimento integral do educando, por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes contemplados na Matriz para as Competências da Rede La Salle.

c) Incentivar a aprendizagem por meio da pesquisa, desenvolvendo a autonomia e o protagonismo do educando, para aplicar o seu conhecimento em outras situações do cotidiano.

Como acontecerá o desenvolvimento dos Itinerários Formativos?

Será oferecido um módulo sobre Projeto de Vida para todos os alunos, logo após, os alunos poderão optar entre quatro diferentes itinerários formativos, distribuídos pelas quatro áreas de conhecimento. Esses itinerários serão de livre escolha e desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

Os itinerários formativos optativos (Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) serão oferecidos aos estudantes, considerando que:

a) Estudantes são integrados por área de conhecimento, conforme a opção individual.

b) Levantamento/brainstorming de assuntos/problemas que podem ser pesquisados e pautadas num processo de investigação.

c) Definição do problema de pesquisa.

d) Definição da relevância das temáticas (A partir das temáticas levantadas se constitui grupos menores, por área de interesse; O professor definirá, a partir da MCC, dentro de cada temática: as competências, habilidades e atitudes que serão desenvolvidas).

e) Elaboração do Projeto de Pesquisa, detalhando os seguintes aspectos: Integrantes do Grupo, Tema, Competências, Habilidades, caracterização do estudo, problema, objetivos, relevância



Em 2020, a Rede La Salle aplicará o programa piloto em quatro instituições de ensino

social, Desenvolvimento do Projeto, Contextualização do estudo, Coleta de dados, Hipóteses diagnósticas, Atividades a serem desenvolvidas, Estratégias de ação.

f) Socialização do projeto de pesquisa, através de um seminário proposto pela instituição de ensino, previsto para julho de 2020 e no final do ano será realizado outro seminário para a apresentação dos resultados e ação estratégica pensada para diminuição dos impactos do problema.

No modelo proposto, o foco está na pesquisa, assim estudantes e professores serão pesquisadores, transformando a relação destes com a construção do conhecimento, rompendo com a centralidade do conhecimento no educador.

Conclusão

Para iniciar a implantação da proposta construída pelo Grupo de Trabalho do Ensino Médio, o projeto piloto será aplicado neste ano de 2020, em quatro instituições da Rede La Salle, uma em cada região do país: Centro Oeste, Norte, Sudeste e Sul.

Definidas as instituições participantes, as atividades relacionadas ao programa Novo Ensino Médio, terão início no mês de março, com o itinerário Projeto de Vida. Da maneira como os itinerários

estão apresentados neste projeto piloto, o currículo do ensino médio passa a ser um ativador da curiosidade, tornando ilimitadas as possibilidades de aprendizagem.

Nesse formato, a construção dos itinerários não é um caminho engessado, mas sim, é um caminho que abre várias possibilidades para que educador e educando encontrem um sentido maior neste nível de ensino, desenvolvendo a pesquisa, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação. Queremos, assim, jovens envolvidos no fazer pedagógico, participativos e protagonistas da construção de seu conhecimento.

* **Maria Elisa Schuck Medeiros**

Coordenadora da Educação Básica da Rede La Salle. Professora de Graduação no curso de Pedagogia da Universidade La Salle. Doutoranda em Educação na Universidade La Salle. Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Graduação em Pedagogia - Habilitação em Orientação Educacional pelo Centro Universitário La Salle Canoas, Especialização em Psicopedagogia Clínica e MBA em Gestão Educacional pela Universidade La Salle, Canoas/RS.

** **Ir. Alexandre Souza**

Diretor do Colégio La Salle Xanxerê/SC. Mestre em Administração Escolar. Especialista em Gestão Educacional. Licenciado em Ciências Biológicas.

Referências

ARROYO, Miguel. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, Antônio (Org.). **Currículo, políticas e práticas**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

BALBINOT, Rodinei. **Novo Ensino Médio**: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_ocman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86p. (Série legislação n.125).

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

SILVA, Monica Ribeiro (org). **O Ensino Médio**: suas políticas, suas práticas. Estudos a partir do Programa Ensino Médio Inovador. - Curitiba: UFPR/ Setor de Educação, 2016.

Grandes coisas na perspectiva da educação popular são possíveis?

Liliane Kolling*

Priscilla Rosa**

Um dos grandes desafios da sociedade, na atualidade é reinventar a educação. Os estudantes desta geração não se prendem a atividades tradicionais estagnadas planejadas em muitas escolas. Para que qualquer pessoa aprenda, esta deve se emocionar e compartilhar experiências positivas nas relações interpessoais. Para que aconteça uma aprendizagem significativa o cognitivo e o afetivo devem caminhar juntos, pois é neste processo que o aluno terá sucesso, expressando positivamente o que lhe foi ensinado.

Nas classes menos favorecidas temos um desafio ainda maior: encantar e muitas vezes encorajar os estudantes para continuar e não desistir do espaço escolar. Trabalhar com crianças carentes desprovidas de um conforto material e afetivo torna o profissional capacitado para viver grandes emoções. Para trabalhar com crianças que vivem em vulnerabilidade social precisa ter uma vocação e empatia, pois vai muito além de ensinar apenas conteúdos na sala de aula, mas também de adquirir vivências e momentos de trocas entre si.

A escola precisa estar preparada para receber esses estudantes que em grande parte comparecem nas aulas para garantir o alimento do dia. Como podemos exigir sucesso na aprendizagem se o único espaço educativo e facilitador de novas aprendizagens, é na comunidade educativa? Como podemos exigir a execução de um tema ou um trabalho se o estudante não tem um local apropriado para fazê-lo? Precisamos



Encantar os estudantes é um desafio diário nas unidades

projetar uma escola acolhedora que pensa no estudante integral que ultrapassa as paredes da sala de aula. Pensar em atividades que desenvolva as relações interpessoais, o pensamento crítico, a empatia, os valores vão muito além de caderno cheio. A escrita também é importante, mas precisamos oportunizar vivências que eles consigam interagir e refletir sobre o seu próprio aprendizado.

No nosso país temos muitas realidades precárias e sem condições de promover uma educação de qualidade para nossos estudantes. Escolas que atendem a parte da população mais carente e que necessita de um apoio maior de nossos governantes. O acesso à educação deveria ser prioridade para pensarmos em mudanças de cultura e de relacionamentos sociais de uma

população carente de oportunidades. Muitos educandos necessitam de apoio profissional fora da escola, como reforço escolar, fonoaudiologia, nutricionista e psicologia, e demais áreas que ajudam o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

As classes menos favorecidas necessitam de um olhar que promova a educação em todos os âmbitos. Incentivar a matrícula e permanência das crianças, muitas vezes de pais analfabetos, conscientizando de que a educação se faz necessária para garantir um trabalho digno melhorando a qualidade de vida torna-se essencial para o ser humano que, no futuro representará a nossa sociedade.

Além das dificuldades financeiras nos deparamos com alunos com fragilidades emocionais, pois vivem em um ambiente vulnerável



É preciso projetar uma escola acolhedora que pensa no estudante integral

a violência e drogadição. Muitos presenciam brigas familiares e vivências traumatizantes trazendo para dentro da sala de aula, a agitação, o conflito e frustrações. Percebe-se a importância do professor também nesse momento, e principalmente de seu afeto, pois o mesmo acolherá o indivíduo e o ajudará no processo de ensino. Não é porque o aluno traz dificuldades cognitivas e muitas vezes psicológicas, que o professor não possa abrir caminhos diferentes e leques de sabedoria para esta criança. Muito pelo contrário, ele tem a mesma necessidade de aprender do que aquele aluno que traz na sua bagagem uma família estruturada socialmente.

O autor Paulo Freire em seu livro "Pedagogia do Oprimido" defende a Educação Popular ensinando a necessidade de contribuir com a luta por melhores condições de existência das populações oprimidas. Nessa construção, o diálogo é condição essencial para o conhecimento. Assim, o ato de conhecer se dá num processo social e o diálogo é o mediador dessa

relação, onde professor e aluno fazem trocas de saberes para o crescimento de ambos. Uma escola onde não há diálogo, não há aprendizagem significativa. Na reinvenção do método freiriano, Moacir Gadotti (2008b, p. 130-131) afirma que:

O diálogo não é apenas uma estratégia pedagógica. É um critério de verdade. A verdade do meu ponto de vista, do meu olhar, depende do outro, da comunicação, da intercomunicação. Só o olhar do outro pode dar veracidade ao meu olhar. O diálogo com o outro não exclui o conflito. A verdade nasce da conformação do meu olhar com o olhar do outro. Nasce do diálogo-conflito com o olhar do outro. O confronto de olhares é necessário para se chegar à verdade comum... O meu conhecimento só é válido quando eu o compartilho com alguém.

Desse modo, o diálogo não é apenas um instrumento pedagógico, mas princípio de uma Educação Popular que reconhece a construção coletiva como aquela que possibilita a humanização dos sujeitos e convive com o conflito não para negar o outro, mas para reconhecer suas contribuições no processo de transformação individual e social, igualando a educação para todos independente de suas fragilidades e dificuldades. Para obter uma educação igualitária torna-se fundamental as trocas realizadas entre escola e família, onde muitas vezes, professores se deparam com alunos carentes afetivamente não contando com a família para auxiliá-lo. Para uma mudança é necessário que a escola abra as portas para essas fazerem parte do crescimento da comunidade educativa sentindo-se assim, parte dela.

Em muitas escolas vemos equipes e professores dedicados ao ensino popular. Sabemos que cada aluno traz consigo, aprendizagens e curiosidades que são aguçadas a medida que o professor interage e

promove atividades que chamem a atenção do educandos. Muitos deles são oportunizados apenas nas 4 horas de aula para manter um foco nos estudos, pois sua vivência muitas vezes não oportuniza momentos de realizar as atividades propostas. Isso ocorre por diversos fatores, e um deles é o comprometimento de uma organização familiar referente a horários de estudos.

Torna-se cômodo reclamar das dificuldades da educação, mas temos o comprometimento e serenidade de auxiliar os educandos para formação integral e igualitária, transmitindo conhecimentos e valores éticos para uma boa vivência em sociedade. Dentro da sala de aula, o aluno tem a possibilidade de viver um ambiente acolhedor, digno e prazeroso, facilitando assim, seu processo de aprendizagem, para a partir dali, adquirir novas experiências e boas vivências que farão parte de sua vida social, pessoal e profissional.

*Liliane Kolling

Diretora e Supervisora da Escola La Salle Esmeralda, Porto Alegre/RS. Mestranda em Educação na Universidade La Salle, Canoas/RS. Especialista em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Graduada em Pedagogia.

** Priscilla Rosa Farias

Professora da Educação Infantil e Anos Iniciais da Escola La Salle Esmeralda, Porto Alegre/RS. Graduada em Pedagogia.

Referências

FREIRE, Paulo **Pedagogia do oprimido**. 62 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2016.

GADOTTI, Moacir. **MOVA, Por um Brasil Alfabetizado**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

Qualidade em educação: pessoas humanizadas

Ir. Jackson Bentes*



A proposta do Novo Ensino Médio traz um currículo mais flexível com itinerários que respeitam a individualidade e o protagonismo do estudante

Almejar uma educação de qualidade, requer, segundo Davok (2007) dar um toque humano na quantidade. Tal toque humanizado, proporcionado por nossos professores, resultou em quase 100% de aprovação nos vestibulares das mais diversas Universidades do país, e a pesquisa realizada na escola que mostrou 87% de aprovação, ou ainda, no Prêmio de Melhor Escola de Lucas do Rio Verde. A partir desta perspectiva, a qualidade em

educação, isto é, o toque humano no processo de ensino-aprendizagem, indica que nossa equipe está em outro patamar e que os desafios no ano de 2020, serão incessantes: o Novo Ensino Médio, o trabalho com competências e habilidades, a articulação no currículo, os itinerários da formação e a manutenção da Educação Infantil, como referência na região, são provas de um repto que merece um olhar zeloso, como queria o fundador do Instituto Lassalista.

O novo desafio é posto com a implantação do Plano Nacional de Educação de 2014, o Novo Ensino Médio, que implica em mudanças na lei de Diretrizes e Bases (LDB), e na elaboração da parte do Ensino Médio. Nesta proposta, três frentes são enfocadas: o desenvolvimento do protagonismo do estudante; seu projeto de vida; a valorização da aprendizagem com a garantia de direitos de aprendizagem. É consenso entre os educadores a

necessidade de um currículo mais flexível, com itinerários que respeitem a individualidade e o protagonismo do estudante. E o nosso Ensino Médio caminha desta direção.

A BNCC tem competências e habilidades para quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), o que autoriza a escola a organizar seu currículo, isto é, colocá-la em consonância com a realidade de um mundo global, no qual os estudantes podem se identificar e seguir trilhas que melhor condizem com sua formação, conectando-se por meio das redes sociais. É fato que a internet passou a ser uma grande aliada no processo formativo dos alunos.

Como frisa Castells (2005:20), a internet é simultaneamente o instrumento chave e o símbolo do novo sistema tecnológico. Com isso, para educar no século XXI deve-se considerar as mudanças de paradigmas, assim, a preocupação da escola também será a de garantir o pleno exercício para os novos cidadãos digitais. Na escola, cuidadosamente, trabalhamos os a escolha dos itinerários de forma integrada a fim de incentivar o estudante a ser protagonista do seu próprio conhecimento.

A articulação entre os conhecimentos previstos no currículo dos itinerários e a formação geral básica pode possibilitar o melhor aproveitamento de carga horária. No entanto, com toda ousadia que nos é permitida, neste ano levamos os alunos do Ensino Médio para fazer uma experiência universitária: as aulas do turno vespertino passam a ser ministradas dentro do Unilasalle Lucas do Rio Verde, possibilitando

ao aluno conhecer os meandros dos cursos superiores que almejam.

Nossos estudantes são desafiados, desde a educação infantil, a serem protagonistas de suas histórias. Desta feita, confiamos que nossa Proposta Pedagógica Lassalista contribuí eficazmente para que estes tenham condições necessárias de se posicionarem como cidadãos do mundo, capazes de escolhas conscientes. A discussão sobre uma educação em qualidade perpassa o currículo, requer novas metodologias e estratégias para ensinar-aprender. Formar pessoas humanizadas requer um empenho incomensurável por parte de toda a comunidade educativa, e este é o desafio final.

É consenso que o meio digital, com o qual nossos alunos estão familiarizados, traz consigo benefícios, como por exemplo, as ferramentas de leitura digital que auxiliam nas anotações e, de certa forma, incentivam os alunos a ler colaborativamente como também assimilar questionários.

Desta maneira, a base sólida focada no desenvolvimento e na construção de competências e habilidades deve garantir ao estudante, em seu processo de desenvolvimento, a direção e construção de seu próprio projeto de vida. Nossa missão com educadores sustenta-se na garantia dos direitos de aprendizagem do aluno para que cada um sinta a valorização da aprendizagem.

À escola, por sua vez, cabe tornar cada vez mais o seu objeto educacional, agregado a relevância e efetividade, a condição Sine qua non para a qualidade em educação. O acesso às ferramentas digitais exige (de professores e alunos) um “aprender a aprender” visto que estas proporcionam uma revisão da estratégia didática do professor e um novo comportamento do aluno.

*Ir. Jackson Bentes

Vice-Reitor do Unilasalle Lucas do Rio Verde/MT. Diretor do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT. Pós-Doutor em História pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro/RJ. Doutor em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP. Mestre em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília/DF. Graduado em Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) pelo Centro Universitário La Salle Canoas/RS.

Referências

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. Volume 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 12, n. 3, p. 505-513, set. 2007 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141440772007000300007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 29 fev. 2020

DELORS, Jacques. (coord.) **Educação, um Tesouro a Descobrir**. Relatório para a UNESCO DA Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Porto: ASA, 1996..

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Implementação do Novo Ensino Médio**. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/Guia.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2020.

TERADA, Youki. **As pesquisas que foram destaques em 2019**. EDUTOPIA. George Lucas Educational Foudation. Disponível em: <https://www.edutopia.org/article/2019-education-research-highlights>. Acesso em: 29 fev. 2020.

Monstrinhos do Bom Comportamento: sentimentos, sensações e emoções!

Carina Schwaab*

Paula Marivane Dapper**



Alunos apresentando o tema "Eu tenho medo"

A dificuldade de socialização entre as crianças sem que aconteça episódios recorrentes de agressão ao colega, durante a rotina da tarde, seja pela disputa por brinquedo ou até mesmo sem um motivo específico, apenas pelo colega sentar-se na cadeira errada, nos levou a pensar em um projeto que envolvesse o estudo, aprimoramento e o desenvolvimento de conceitos norteadores importantes para esta faixa etária da educação infantil. Trabalhar com as emoções como ponto de partida para assuntos do cotidiano nos leva a crer no despertar do interesse das crianças pela dificuldade em resolver conflitos através do diálogo, visto que

saber diferenciar as emoções também é primordial para os primeiros anos de vida de qualquer pessoa.

Durante a socialização com crianças da mesma faixa etária, ou até mesmo com um adulto é possível aflorar várias emoções em poucos minutos. O adulto tem dificuldades de controlar as emoções, imagina uma criança, que nem sabe o que está sentindo e algumas vezes acabam mordendo ou agredindo seus colegas, tentando alcançar o que deseja ou pensando que tudo se resolve desta forma.

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos, é um lugar que deve proporcionar ao indivíduo

condições de se desenvolver, tornando-se um cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade.

O processo educativo deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida. Alguns valores podem ser considerados como principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica sua cidadania: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade. Saber controlar as



A escola tem papel importante para o desenvolvimento do indivíduo sociável

emoções é fundamental para exercer essa cidadania.

A escola tem papel importante para o desenvolvimento do indivíduo sociável sem deixar de considerar que o processo de construção desta habilidade social se dá na cotidianidade das relações humanas. Deste modo:

A habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de interação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. (CHALITA, 2004, p.229)

Entendemos que a “Educação é o processo pelo qual aprendemos uma forma de humanidade.” (ALVES, 2000), portanto através da educação os indivíduos aprendem a serem cidadãos da sociedade da qual fazem parte.

Objetivo

O projeto tem como objetivo identificar as emoções, bem como aprender a controlá-las, ajudando assim a evitar o mau comportamento

na sociedade e serem pessoas boas e amáveis. A partir das atividades, procuramos aprimorar as habilidades das crianças, explorando pinturas livres; incentivando a expressividade; a criação; identificando as partes do próprio corpo; explorando o corpo no espaço; reconhecendo e diferenciando características próprias que diferenciam e assemelham-se aos colegas; explorando movimentos e possibilidades rítmicas; buscando a valorização da vida; aprimorando o conhecimento em relação às noções matemáticas (dimensão, tamanho, quantificação); descobrindo as formas geométricas; reutilizando materiais recicláveis; explorando diferentes técnicas que auxiliam no aprimoramento da coordenação motora fina e ampla.

Metodologia

A metodologia utilizada abrangeu diferentes formas de expressão, onde a cada semana foi apresentada uma emoção. Para a abertura do projeto as crianças puderam ter contato com a história: “O dia em que o monstro veio a escola!”, ideia retirada do site: <http://growingkinders.blogspot.com>, nesse dia a professora preparou a sala de aula antes da aula deixando uma caixa com monstros confeccionados de

feltro de diferentes cores e junto com eles uma carta com a história. Na carta dizia que cada criança deveria escolher um monstinho para ser seu amigo, o mesmo deveria ficar na mochila e quando a criança não cumprisse com os combinados o monstinho ficaria posando na escola. Dando continuidade a professora montou um painel de “Bons comportamentos”, “Maus comportamentos” e “Muito mau”. Após conheceram a história: “O monstro das cores” Anna Llenas, onde todos ajudaram o monstro a separar as cores colocando cada emoção em um pote.

Após cada semana foi apresentado de forma lúdica uma emoção as crianças, todas as emoções partindo de uma história. Iniciamos com a emoção “RAIVA”, história: “A raiva”, contada por Rúbia Mesquita, qual foi confeccionada a caixa da raiva com as crianças, a caixa permaneceu na porta da sala durante o projeto com o seguinte combinado: Quando a raiva surgir entre na caixa e grite até ela sumir, também foi realizado brincadeiras, como por exemplo: Uma criança entra na caixa e grita e o restante da turma com os olhos



Aluna participando do projeto “Papa-medos”

vendado deveriam adivinhar quem gritou na caixa. Ainda sobre a raiva teve a obra de arte ao amassar um papel mergulhar na tinta e arremessar com raiva sobre a parede.

A próxima emoção escolhida pelas crianças foi a ALEGRIA, onde foi sondado as crianças o que traz com sigilo a alegria e logo falaram do palhaço, então realizamos uma festa da alegria onde todos se caracterizaram de palhaços e teve apresentação das professoras com o tema: DUELO DE MÁGICOS, foi pura diversão, como registro cada criança procurou em revistas de recorte pessoas com a expressão feliz para destacar colar em uma folha e completar a imagem através do grafismo. Emoção tristeza: a professora colocou músicas: O cravo e a rosa e também A bonequinha da Xuxa que são tristes, após realizamos um quadro de falas do que deixa as crianças tristes, após cada um desenhou como é a sua expressão triste. E moção: calma, realizamos momentos de reflexão, com caixinha de música na roda de reflexão, confecção do pote da calma e também um momento com uma profissional que pratica meditação para aprender a respirar e manter a calma (figuras 8, 9 e 10) . Emoção Medo: Como tema de casa cada criança trouxe através de imagem do que sente medo, apresentou para os colegas e após colocou na boca do monstinho papa-medos (confeccionado pela professora) (figura 11 e 12), montagem do gráfico dos medos (figura 13), ajudando a enfrentar os medos as crianças foram convidados a passar no túnel onde tinha os seus medos para tentar enfrentá-los (figura 14). Emoção Amor: como culminância do projeto foi o momento de expressar e multiplicar esse amor, realizamos uma tarde para expressar o amor pelos avós aproveitando a data comemorativa e também foi confeccionados móbiles de coração com as famílias para distribuir na cidade com o objetivo de espalhar amor por onde for (figuras 15 e 16).

Principais resultados alcançados e opinião das professoras a respeito do projeto desenvolvido

A partir das atividades do projeto desenvolvido pode-se perceber que as crianças desenvolveram habilidades e competências importantes ao concluírem a etapa da Creche Nível III. O projeto: "Monstrinhos do bom comportamento: Sentimentos, sensações e emoções" proporcionou aos alunos a ampliação do vocabulário, conhecimentos das emoções. Percebeu-se alunos mais calmos e interessados nas aulas, onde o lúdico conseguiu realizar a parte com o aprendizado, paralelamente. As famílias sentiam-se orgulhosas em participar das atividades propostas e ver que as crianças estão conseguindo diferenciar o que elas e também as pessoas que elas convivem estão sentindo, bem como na tarde da culminância do projeto, onde todos os avós participaram com muita alegria, conseguimos tocar os corações da sociedade com a demonstração de carinho através do mimo que espalha amor.

[Clique aqui](#) e acesse as figuras citadas nesse artigo.

*Carina Schwaab

Professora da Educação Infantil do Colégio La Salle Carazinho/RS. Formada em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo, Pós-Graduada em Tecnologia na Aprendizagem. cursando Pós-Graduação em Gestão Educacional.

**Paula Marivane Dapper

Professora de Educação Infantil no Colégio La Salle Carazinho/RS. Especialista em: Educação Especial e Educação Inclusiva e Gestão Educacional com Habilidade em Coordenação e Supervisão.

Referências

- ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2000.
- CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 16ªed. São Paulo: Gente, 2004.
- LLENAS, Ana. **Monstro das cores**. Belo Horizonte: Aletria, 2018.
- MORONEY, Trace. **Quando me sinto Irritado**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.
- MORONEY, Trace. **Quando me sinto Triste**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.
- MORONEY, Trace. **Quando sinto Medo**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.
- MORONEY, Trace. **Quando me sinto Amado**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.
- MORONEY, Trace. **Quando me sinto Feliz**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.
- PEREIRA, Cristina Núñez. **Emocionário: diga o que você sente**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.



Aqui eu sei que aprendo.

A **REDE LA SALLE** é uma Rede mundial de educação. Nossos colégios oferecem processos e espaços de aprendizagem que promovem o **DESENVOLVIMENTO COMPLETO** dos estudantes, tornando-os mais capacitados para viver e transformar o agora.



Educação Infantil



Ensino Fundamental



Ensino Médio



Turno Complementar

lasalle.edu.br/matriculas

La  Salle

CONECTE-SE COM A REDE LA SALLE!

Siga a gente no Instagram e fique por dentro do que acontece diariamente na Rede La Salle pelo Brasil e pelo Mundo.

